

FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 14 de junho de 2025 – Ano 18 – Nº 880 – Circulação Global

Em visita à Câmara Municipal, alunos da Cooperjales conhecem o funcionamento do sistema legislativo

Durante a visita, os alunos puderam acompanhar explicações sobre o processo legislativo, a organização administrativa da Casa de Leis e o papel dos vereadores no município

Na manhã desta sexta-feira (13/06), cerca de 70 alunos do 7º Ano da Escola Integrada Rui Barbosa – Cooperjales Objetivo, visitaram a Câmara Municipal “Mário José Miranda”. Eles foram recepcionados no Plenário “Presidente Tancredo Neves” pelo vereador Bruno Henrique de Paula (PL), presidente da Mesa Diretora, que fez uma explanação sobre as atividades relacionadas aos Poderes Executivo e Legislativo.

A professora Helenice Maria da Silva, da disciplina de Geografia Escola Integrada Rui Barbosa – Cooperjales Objetivo, explicou que, na apostila dos estudantes, existe um conteúdo por meio do qual as crianças aprendem sobre a formação dos três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

“Achamos interessante eles



Ao final da visita, os alunos, com o vereador presidente Bruno Henrique de Paula posaram para a foto

vivienciar como é uma Câmara ou um Fórum [para onde se dirigiram posteriormente]. O Bruno [de Paula], que é nosso representante, falou também sobre as funções do Executivo, além das atividades do Legislativo, vis-

to que o Prefeito esteve impossibilitado de receber os alunos por estar doente”, relatou Helenice.

Para ela, é importante que os alunos tenham conhecimento sobre as atividades dos Poderes Legislativo e

Executivo porque afinal de contas, eles serão futuros eleitores. “A nossa intenção não é só transmitir conhecimento, mas também promover a formação de cidadãos críticos para que, amanhã, possam exigir coisas que

estão faltando no seu município”, ressaltou a docente.

Durante a sua explanação aos estudantes, Bruno de Paula explicou como é o funcionamento do Legislativo Municipal e o que é elaborado e discutido projetos

emendas, decretos, resoluções, indicações, pareceres, requerimentos, participar de comissões permanentes “e tudo o que é discutido na Câmara”.

“A importância disso é para que possam entender que a sociedade precisa participar mais efetivamente no trabalho do Vereador e do Executivo, pois isso vai impactar futuramente a vida de cada uma dessas pessoas. Estamos mostrando que precisam entender, participar e opinar, para que possam cobrar depois, para que acertemos os erros que acontecem em nossa cidade”, ressaltou o presidente.

Após suas explicações, o Edil levou os alunos para conhecerem as dependências da Câmara, onde também foram acompanhados pela vereadora Eliane Miranda Matsukawa.

Coren-SP oferece apoio a profissionais de enfermagem agredidos na UPA de Jales



Equipe da UPA de Jales foi acolhida pelo Coren-SP após caso de agressão na última semana

O Coren-SP realizou, na última terça-feira (10), uma ação de acolhimento à equipe de enfermagem da UPA Regional de Jales, após um caso de agressão a uma técnica e uma enfermeira da unidade, no último sábado (7). A iniciativa demonstra o compromisso do Coren-SP com o enfrentamento e a prevenção da violência contra profissionais da enfermagem, além da promoção da saúde emocional desses trabalhadores.

A palestra “Suporte Emocional Pós Agressão à Enfermagem” foi recepcionada pelo Consórcio Público Inter-municipal de Saúde da Região de Jales (CONSIRJ), responsável pela gestão da UPA, e conduzida pelo conselheiro do Coren-SP Eugênio Dantas e pelo colaborador Fledson Souza Lima. O encontro teve como foco o apoio emocional às equipes, destacando estratégias para o enfrentamento dos impactos psicológicos gerados por situações de violência no

ambiente de trabalho. Durante o evento, os palestrantes reforçaram a importância do autocuidado, do suporte mútuo entre os profissionais e da construção de um ambiente de trabalho mais seguro e acolhedor. “É fundamental cuidarmos de quem cuida, garantindo que cada profissional se sinta amparado e respeitado em sua rotina de trabalho”, destacou Eugênio.

Situações como a ocorrida em Jales evidenciam a urgência de políticas e práticas que protejam os profissionais e valorizem a enfermagem como essencial ao sistema de saúde. O Coren-SP permanece atuante com a valorização da categoria, com o bem-estar dos profissionais e com a promoção de uma cultura de respeito e dignidade no exercício da enfermagem.

Sicoob é destaque em segurança cibernética na Febraban Tech 2025



O Sicoob conquistou o 2º lugar no Desafio Capture The Flag (CTF) da Febraban Tech 2025, o maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro na América Latina. A competição reúne anualmente especialistas em cibersegurança para simular, em ambiente controlado, situações reais de ataque e defesa aplicadas ao Sistema Financeiro Nacional.

A edição deste ano contou com a participação de 20 instituições financeiras, em uma disputa que incluiu uma fase classificatória remota e uma final presencial realizada em São Paulo. Ao longo de dois dias, os desafios envolveram criptografia, esteganografia, segurança de aplicações web e sistemas Linux, todos focados na resolução de cenários críticos de risco cibernético.

O resultado obtido reforça o compromisso do Sicoob com a segurança das operações, a proteção dos dados dos cooperados e a integridade de seu ecossistema financeiro. A instituição financeira cooperativa adota uma estrutura preventiva e estratégica, alinhada às melhores práticas do setor e às exigências regulatórias, com o objetivo de garantir ambientes digitais cada vez mais robustos e confiáveis.

Diante de um cenário marcado por ameaças digitais, a segurança da informação permanece como pilar central para a sustentabilidade e a confiança no modelo cooperativista. A conquista no CTF da Febraban Tech 2025 reflete a maturidade da atuação do Sicoob na área de cibersegurança e sua relevância no setor.

Projeto de Lei aprovado na Alesp facilita a vida do empreendedor e cria a fiscalização orientadora

O Brasil é um país empreendedor. Segundo o Monitor Global de Empreendedorismo (GEM), em 2024, o país alcançou o maior patamar na taxa de empreendedorismo dos últimos quatro anos, atingido 33,4%. São 47 milhões de brasileiros envolvidos com algum negócio próprio.

Em um cenário como esse, cabe ao poder público alimentar e proporcionar que cada empreendedor avance com seu sonho ao mesmo tempo em que assegure a defesa e os direitos dos consumidores.

Neste sentido, é fundamental o Projeto de Lei 145/2025, que viabiliza uma fiscalização orientadora ao invés de uma punitiva aos empreendedores paulistas.

O projeto estabelece o critério de dupla visita da fiscalização às atividades econômicas de baixo risco, ou seja, atividades de risco leve, irrelevante ou inexistente ao consumidor.

Dessa forma, ele preenche lacunas na legislação paulista ao adequá-la à legislação



Itamar Borges, da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal

federal. Também garante a proteção do consumidor sem causar prejuízo ao empreendedor. É positiva, principalmente, para quem tem pequenos negócios, dando a chance dos empreendedores se adaptarem às orientações dadas pela fiscalização antes de serem multados.

Em uma primeira visita, o fiscal apenas irá orientar o dono do estabelecimento para que ele faça os repa-

ros necessários a fim de se adequar às normas vigentes, sem nenhuma punição. Em uma segunda visita, a fiscalização confere se as orientações foram atendidas.

Como presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal e um legislador que tem como uma das bandeiras o incentivo aos empreendedores, Itamar Borges acredita que projetos como

esse, mais do que crescimento da economia, proporcionam segurança financeira para as famílias. “O empreendedorismo é uma importante fonte de renda e sustento de muitas famílias, uma cadeia que se multiplica em empregos e avanços econômicos para toda a sociedade”, conclui o deputado.

Agora, o projeto aprovado aguarda a sanção do governador para se tornar lei.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Bioma enfermo

Parece que a atenção do planeta prioriza a Amazônia, o "pulmão do mundo", a terra dos "rios de chuva", a maior floresta dos trópicos, da qual bilhões dependem para sobreviver. Mas há outros biomas brasileiros tam-

bém ameaçados de extinção. Um deles é a nossa Mata Atlântica. Além da devastação gerada pela densificação populacional, o uso inadequado do solo e a cupidiz contribuem para torná-la a cada dia mais frágil.

Um fenômeno raramente estudado é a progressiva redução da vida útil das florestas secundárias. São assim chamadas as áreas em que, destruída a floresta primária, a cobertura vegetal gradualmente se recupera.

Ou seja: quando se recompõe, a mata já não vem com força idêntica. Deixa de ser relevante para o sequestro de carbono e não auxilia a desfossilização que é fundamental para que a aventura humana tenha prosseguimento.

A constatação se fez ao final de uma pesquisa da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP, que atribui a fragilidade ao avanço de cultivos agrícolas, em conjunto com

a legislação que não proíbe intervenções nas fases iniciais da regeneração da mata. O estudo contou de tese de doutorado do engenheiro florestal Frederico Miranda.

Seria importante que tais pesquisas orientassem as políticas públicas dos diferentes níveis da Federação Brasileira, para que os projetos de restauração do que foi devastado – raros e insuficientes – fossem otimizados e não se tornassem dis-

pendiosa ficção.

Conforme tem assinalado o mais conhecido e respeitado físico brasileiro, o Professor José Goldemberg, o Brasil possui vantagens em relação a outras nações, pois registra alta produtividade primária, o que representa rápido crescimento das florestas. E o replantio da imensa área inadequadamente explorada e tendente a se converter em deserto, é urgência para a adaptação das cidades di-

ante das emergências climáticas.

A Mata Atlântica ocupa quase 1,1 milhão de km² e em 2023 só conservava 27% de sua cobertura florestal originária. Não é possível deixar de levar em consideração que a regeneração natural tem sido o principal mecanismo de recuperação das áreas dizimadas. É bom que os Prefeitos pensem sobre isso, já que na Mata Atlântica estão mais de 70% da população brasileira.

FOLHAGERAL

da redação

Ficou no passado

aquele tempo em que era agradável ver televisão, ler jornais e folhear revistas. Na televisão, programas musicais e humorísticos, assim como novelas e seriados, prendiam a atenção das famílias todas as noites da semana.

Jornais e revistas,

publicados em diversas partes do país, eram apreciados pela diversidade e pela qualidade das notícias, fotos e crônicas. As pessoas costumavam sair de casa pela manhã para comprar pão e o jornal do dia.

As mudanças

acontecidas nas últimas décadas – no mundo – trouxeram progressos e retrocessos. Por exemplo, as novas tecnologias agilizarão e baratearão as comunicações; no entanto, induziram as pessoas a se distanciarem socialmente.

Os muitos

canais de televisão – e os

diversos jornais e revistas eletrônicos – hoje estão repletos de informações de importância discutível e de notícias causam sentimentos prejudiciais à saúde e ao bem estar da população.

Nestes dias,

as notícias do cenário nacional – que envolvem o Governo Federal, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal – revelam escândalos e polêmicas que nada contribuem para a melhoria de vida do povo.

Atualmente,

apesar do progresso, ainda existem no mundo tribulações que não deveriam mais acontecer. Há guerra na Ucrânia, há o conflito armado entre Israel e a Palestina, há os violentos protestos de rua nos Estados Unidos.

Dois países

importantes – Alemanha e França –, considerados como os motores da economia da Europa, enfrentam desentendimentos políticos

internos e impasses econômicos. Também, nesses países, os cidadãos sofrem com notícias ruins.

Aqui, no Brasil,

teremos eleições em outubro de 2026 para eleger o presidente e seu vice, os governadores e seus vices, os senadores, os deputados federais e os deputados estaduais. Mas os partidos políticos só vão se organizar para elas às pressas, na última hora.

Neste Brasil,

como em quase todo o mundo, onde o poder e a riqueza estão concentrados nas mãos de poucos cidadãos, enquanto a grande maioria dos cidadãos passam por necessidades, os governantes deveriam se preparar mais para conduzir o país.

É por isso que,

enquanto muitos eleitores costumam endeusar políticos por pura idolatria, uma massa crescente de eleito-

res deixa de assistir à televisão, não se liga mais aos noticiários, não presta mais atenção à política.

Essa imobilidade

social é largamente criticada. É vista como uma acomodação que não leva a resultados positivos. Porém, o sábio chinês Lao Tsé dizia: "Muitas vezes, a melhor coisa a fazer é não fazer nada." Ou seja, é melhor ir tratar da própria vida.

O café moído

no Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), teve a alta de preço de 80,2% nos 12 meses que encerraram em abril de 2025. Foi a maior alta desde 01 de julho de 1994, quando a moeda brasileira virou Real.

Os motivos

apontados para essa alta de preço foram: redução da produção por problemas climáticos nos dois países maiores produtores de café (Brasil e Vietnã), aumento do



consumo mundial de café e alta do dólar.

Importante saber

que o consumo mundial do café vem crescendo. Atingiu o volume físico de 177 milhões de sacas de 60 Kg em doze meses (outubro/2023 a setembro/2024). A expectativa é de crescimento da qualidade e do consumo.

O bom café

pode ser produzido em muitas regiões. A qualidade do café depende muito das

técnicas de produção: escolha da variedade, cultivo da lavoura, época de colheita, processamento pós-colheita, armazenamento e transporte.

Lembrando

a frase do escritor norte-americano Maxwell Maltz: "A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades."

Brasil exportou mais de 50 milhões de sacas de café em 2024

Moradores em Situação de Rua e Ecologia Integral em destaque no 2º Fórum Social

As Dioceses de Barretos, Catanduva, Jales e Votuporanga realizam, em São José do Rio Preto, a 2ª edição do Fórum Social. O evento, na recém criada arquidiocese, terá como tema "Fortalecer nossos vínculos na missão sociotransformadora da Igreja". A iniciativa que acontece nesse sábado, 14 de junho, está fundamentada no lema "Reavivemos nossa esperança em novos céus e nova terra (cf. 2Pd 3, 13). Cerca de 200 lideranças,

de diversos contextos sociais, serão acolhidas no Centro de Pastoral São José. O arcebispo metropolitano, Dom Antonio Emidio Vilar, sdb, será o anfitrião da ação que, igualmente, conta com o incentivo de Dom Milton Kenan Júnior (Barretos), Dom José Benedito Cardoso (Catanduva), Dom José Reginaldo Andrietta (Jales) e Dom Moacir Aparecido de Freitas (Votuporanga).

Compromisso

O programa, que se esten-

derá até 17 h, contará com painel dedicado a destacar os avanços da Pastoral com a População em Situação de Rua, desde o 1º Fórum Social. Também serão apresentados os aspectos mais atuais contidos nos diagnósticos sociais por Diocese. Trabalhos em grupo serão encaminhados; sendo um deles dedicado à Ecologia Integral. Lideranças plantarão uma árvore em homenagem ao Papa Francisco e por ocasião do "Junho Verde".

Formação

Luciano Machado, da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), coordenará painel sobre "As políticas públicas ambientais e a Pastoral da Ecologia Integral". Ainda durante o Fórum será incentivada a constituição da Rede Arquidiocesana de Informação Sociopastoral (que culminará em uma Agência de Informação). Completando a pauta,

propostas e decisões sobre o caminho a seguir até o próximo Fórum, o lançamento da Carta com propostas, explanação acerca

do Projeto Popular: "O Brasil que queremos: o bem-viver dos povos" e o Plebiscito Nacional estarão em destaque.

Reunião da Pastoral Presbiteral da Província Eclesiástica de Rio Preto



Representantes das dioceses de Jales, Barretos, Catanduva, Votuporanga e Arqui de Rio Preto

Na manhã da terça-feira (10), os membros da Pastoral Presbiteral das Dioceses de Barretos, Catanduva, Jales, Votuporanga e Arquidiocese de São José do Rio Preto se reuniram na Casa de Encontros Dom Antônio Maria Muccio-

lo. A reunião contou com a presença de dom Milton Kenan Júnior, bispo de Barretos, que acompanha a Pastoral Presbiteral na nova Província, até então, RP II.

Durante a reunião, o bispo de Barretos apresentou uma

síntese da análise da pesquisa "Saúde Integral: Dom Precioso de Deus", realizada pela CNBB sobre a saúde física, psicológica e emocional dos bispos e presbíteros. Com base nesse texto, os participantes discutiram e apresentaram

suas expectativas e propostas para fortalecer a Pastoral Presbiteral nas Dioceses da Província Eclesiástica.

Entre as sugestões apresentadas, destacou-se a proposta de um Programa de Saúde Integral que envolva o Serviço de Animação Vocacional, os formadores dos Seminários e a Pastoral Presbiteral. Essa proposta será encaminhada aos Bispos e presbíteros para análise e implementação.

A Pastoral Presbiteral desempenha um papel fundamental no acompanhamento e suporte aos presbíteros, e iniciativas como essa demonstram o compromisso em promover a saúde integral e o bem-estar dos ministros ordenados.

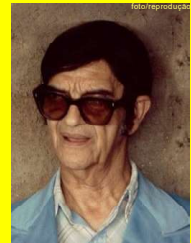
Palavras de Chico Xavier

"As vezes, a pessoa suporta uma ofensa de caráter público, mas não suporta uma criança berrando, um filho desequilibrado, as dificuldades criadas por parentes: não suporta um pequeno prejuízo que a pessoa deve carregar perante Deus e ficar calada."

"As ofensas públicas são a cruz de ferro – conseguimos carregá-la, porquanto recebemos muita solidariedade... Mas a cruz de palha é pouca gente que sabe carregar... É o tapa em forma de palavras, é a agressão pelo olhar, é aquela frase solta que vem direta."

"Devemos ter paciência para suportar sem falar com ninguém, para não aborrecer ninguém, para que a faísca do nosso descontentamento não incendeie..."

Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 – Jales – SP – Cel. 99708-5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

Eleição unificada

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político



O tema é recorrente no Congresso Nacional: eleger presidente da República, 27 governadores, 5.570 prefeitos e 60 mil vereadores numa única eleição, que só ocorreria em um quinquênio, criando mandatos de 5 anos para todos os cargos eletivos, mantendo a reeleição para parlamentares (vereadores, deputados estaduais e federais), mas acabando com a reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos. O eleitor passaria a escolher, de uma só vez, os ocupantes de sete cargos diferentes.

Pois é, esse projeto, de autoria do senador Jorge Cajuru (PSB-GO) e que tem como relator o senador Marcelo Castro (MDB-PI), acaba de receber endosso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Se for aprovado pelo plenário do Senado e pela Câmara Federal, o projeto impactaria fortemente nosso incipiente sistema democrático.

Este analista, associando-se a alguns especialistas que

criticam a proposta, também o considera inoportuno, sobretudo, pelo fato de não ter passado pela lupa da sociedade. Modificações tão profundas no sistema eleitoral carecem de amplo debate, principalmente quando se trata de uma das alevancas da democracia.

Começemos pelos argumentos do senador piauiense. Castro defende a ideia de que a unificação das eleições geraria economia aos cofres públicos por dois motivos: haveria menos gastos com a logística da votação e as campanhas seriam mais baratas, já que aconteceriam todas de uma vez. Alega ele que eleições a cada dois anos "acarretam altos custos administrativos e judiciais e comprometem a governabilidade, pois os gestores públicos passam a maior do tempo preocupados com o próximo pleito".

Cita um possível ganho de "previsibilidade política", de "estabilidade administrativa e governabilidade", já que todo o quadro político seria definido em uma única data, com vigência para cinco anos.

O primeiro argumento do

relator é o de natureza financeira. Haveria, segundo ele, menos gasto com a logística eleitoral. Ora, esqueça que a gastança no país é quilométrica maior em outros sugadouros. Os dutos da corrupção continuam abertos e jorrando recursos para obras inacabadas; projetos que não saem do papel; superfaturamento; propinas; recursos de emendas parlamentares que não chegam ao destino; rouba-lheira, como este caso escabroso de roubo no INSS, entre outras ilegalidades.

Ao alegar que os custos da logística das campanhas são muito altos, o senador Marcelo Castro deixa de ver outros fatores, como tempo maior de votação, mais urnas, mais escolas, mais profissionais, mais materiais, maior demanda da Justiça Eleitoral, cuja capacidade para atender 500 mil candidaturas está saturada.

As eleições custam caro. Os gastos nas eleições municipais de 2024 contaram com R\$ 5 bilhões, valor aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). Coloque-se sobre esse montante "o dinheiro por

fora" de doadores que patrocinam agências de marketing político e outros serviços; o gasto é bem maior. Uma campanha para governo em um dos Estados do Sudeste – SP, MG ou RJ – não custa menos que R\$ 100 milhões.

Nos países democráticos, os custos de campanhas são altos. Veja-se o caso dos EUA. Na eleição de 2024, a mais cara da história, foi gasto um montante de US\$ 15,9 bilhões (R\$ 91,9 bilhões), resultante de contribuições, segundo cálculos da Agência France Press. Alguém poderá objetar: "mas a Nação norte-americana é a mais rica do mundo... Balaia. Na vizinha Argentina, há um fundo público que, na última campanha, dispunha de 5,250 bilhões de pesos, o equivalente a R\$ 75,6 milhões.

Voltemos ao projeto do senador Cajuru.

O maior motivo para rejeitar a unificação das eleições no nosso processo eleitoral é a "canibalização" do debate político. Por "canibalização", deve-se entender a marginalização dos candidatos municipais, a

perda de interesse por parte dos eleitores, que teriam de dividir sua atenção entre três eleições ao mesmo tempo – a federal, a estadual e a municipal. A votação simultânea faz com que o eleitor se confunda e dê mais atenção para os cargos em disputa que estão mais distantes de seu dia a dia. Ademais, a polarização entre candidatos presidenciais e candidatos aos governos estaduais dará o tom geral do pleito, arrefecendo a atenção do eleitorado para as campanhas municipais.

As eleições municipais são fundamentais para a consolidação de nossa democracia representativa. Por meio do voto, a população exerce o poder de moldar o futuro de suas comunidades, elegendo representantes comprometidos com suas necessidades.

Se mais candidatos disputarem o pleito, ao mesmo tempo, a briga pela atenção do eleitor será uma luta desgrenhada, significando mais gastos em áreas fundamentais, como serviços de cabos eleitorais (que seriam multiplicados), comitês de campanha, propaganda e ma-

rketing. Enfim, é irreal exigir que o eleitor dê nove votos para eleger, de uma só vez, representantes para cargos do sistema majoritário e para cargos do sistema proporcional: presidente da República, três senadores, governadores, deputados federais, prefeitos e vereadores.

O que pode ser feito para aperfeiçoar nosso sistema eleitoral? Mudar o que é contrassenso. A figura do suplente de senador, por exemplo. O suplente não tem voto, mas acaba ganhando um mandato para o qual não se elegeu. Ou seja, no Brasil há a figura do parlamentar sem voto, assunto que tem ganhado espaço, especialmente depois de escândalos que assolaram a instituição nos últimos anos.

Parece também contrassenso a extensão do mandato de deputados (de quatro para cinco anos), mantendo estes, porém, direito à reeleição. Por que somente deputados teriam tal direito?

Nota alvissareira: a proposta do texto substitutivo do senador Marcelo Castro só vigorará em 2034. Significa que muita água correrá por baixo da ponte.

Interrogatório de Bolsonaro: mero rito de passagem?



Marcelo Aith é advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca – ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP. Especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidad de Salamanca.

cia, mesmo que as provas apresentem dúvidas razoáveis. Juízo de valor sobre as partes: Se um juiz já percebe o réu, vítima ou testemunha com determinado estigma, pode ser mais difícil mudar a percepção ao longo do processo, mesmo diante de provas contraditórias.

A dissonância cognitiva representa um risco real de prejuízo à imparcialidade, pois o juiz pode, sem perceber, buscar reduzir sua própria sensação de desconforto ignorando fatos desfavoráveis à sua convicção anterior ou reinterpretando-os para que se encaixem na sua decisão inicial. Podemos resumir em duas hipóteses: (a) existindo dissonância cognitiva haverá também uma pressão involuntária e automática para reduzi-la; e, (b) quando há essa dissonância, além da busca pela sua redução, há também um processo de evitação ativa de contato com situações que possam aumentá-la.

Um exemplo perceptível dos reflexos da dissonância cognitiva no processo penal no âmbito da justiça brasileira é aquela atrelada ao juiz que já decretou uma prisão preventiva, durante a fase pré-processual (investigação realizada pela polícia judiciária), e, mantendo-se na presidência do feito, chegando ao momento de

proferir sentença, irá, inequivocamente, buscar apenas os elementos confirmatórios de sua percepção inicial ou, ainda, olvidará, em absoluto, de todos os elementos de prova favoráveis aos réus. Ele pensará intimamente: "Se eu prendi, é porque o réu parecia culpado". Assim, a tendência natural é justificar a própria decisão, buscando confirmar seu julgamento anterior. Não há como, em tais situações, entender que não há um comprometimento a necessária imparcialidade que deve reger a função judicante.

O efeito primazia (ou "primacy effect", da psicologia cognitiva) é um fenômeno em que as primeiras informações recebidas sobre um fato, pessoa ou situação tendem a ter um impacto desproporcionalmente grande na formação de impressões e decisões subsequentes. Ou seja, as informações iniciais "marcam" o tom e influenciam a forma como informações posteriores são interpretadas.

O juiz que tem contato antecipado com uma narrativa (por exemplo, com a investigação) pode ser mais influenciado por essa versão, tendendo a lhe dar mais credibilidade e contextualizar as provas futuras a partir desse "marco inicial". O magistrado que participa de atos investigatórios (como ocorre em sistemas inquisi-

tivos ou, até mesmo, em fases do inquérito policial) pode ser mais suscetível ao efeito primazia, tendo dificuldade de se desvencilhar da impressão formada na fase pré-processual.

No processo que envolve o ex-presidente Bolsonaro, conforme amplamente conhecido por todos, foi presidido e ainda continua a ser pelo Ministro Alexandre de Moraes. O Ministro Alexandre, para proferir um julgamento imparcial, conseguiria se afastar das primeiras impressões que teve durante as investigações? Lembrando que o Ministro decretou centenas de medidas cautelares, inclusive prisões preventivas.

Considerando a animosidade entre os integrantes do governo Bolsonaro com o Ministro Alexandre, inclusive com severas críticas e atxingamentos públicos (manifestações), será colocada de lado pelo Ministro no momento de proferir seu voto?

Em que pese o ex-presidente tenha em seu interrogatório, realizado no último dia 10, implicitamente, reconhecido que discutiu a decretação de um estado de sítio com seus aliados, bem como que os índices de que houve um movimento ou, no mínimo, uma sondagem de campo em relação a implementação de um golpe de estado, que direta ou indi-

retamente culminou nos atos de 8 de janeiro de 2023, não podemos nos esquecer que um julgamento somente será justo quando proferido por magistrado imparcial, sem qualquer contaminação psicológica decorrente do acesso prévio aos fatos, o que está longe de ser observado na espécie.

Alexandre de Moraes atuou fortemente durante as investigações, extraiu delas as suas primeiras impressões, as que levaram a tomar medidas cautelares, inclusive a decretação preventiva de centenas de pessoas. Como imaginar, caros leitores, que ele não sofrerá as implicações de tudo isso.

Em um Estado Democrático de Direito, a figura do juiz deve ser equidistante das partes e ser receptor das provas produzidas durante a instrução processual, momento em que, após as partes, em igualdade de oportunidades, apresentam suas alegações, emitirá sua decisão, sem os efeitos do contato prévio com as investigações, como ocorreu enormemente no processo que julga o Presidente Bolsonaro.

Dessa forma, independentemente da análise de fundo do processo que julga o ex-presidente, o seu julgamento não será justo e sua condenação é inevitável. Essa é a justiça que queremos?

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

UNIJALES concede título de Doutor Honoris Causa ao jurista Marco Antonio Marques da Silva

Higor Sanches Alonso
Assessor de Comunicação
do UNIJALES

Na noite de sexta-feira, 6 de junho, o anfiteatro da Associação Comercial e Industrial de Jales - ACIJ foi palco de uma solenidade marcada pelo reconhecimento institucional à excelência acadêmica e jurídica. O Centro Universitário de Jales outorgou o título de Doutor Honoris Causa ao Professor Dr. Marco Antonio Marques da Silva, jurista de notável saber e trajetória consagrada no cenário jurídico nacional.

A Sessão Solene destacou o significado da honraria, considerada a mais elevada distinção acadêmica conferida pela Instituição. A concessão do título, que transcende os critérios formais da vida universitária, é reservada àqueles cuja contribuição à sociedade, por meio da ciência, educação, cultura ou atuação humanitária, revela um legado transformador.

Compueram a mesa das autoridades, o homenageado da noite, Professor Dr. Marco Antonio Marques da Silva; o Magnífico reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior; o Excelentíssimo Juiz de Direito da Vara do Juizado Especial Cível e Criminal de Jales, Dr. Fernando Antônio de Lima; o Excelentíssimo Juiz aposentado, Dr. Pedro Manoel Calado Moraes e o Excelentíssimo Juiz da comarca de Palmeira



Autoridades de Jales e docentes do UNIJALES compareceram ao evento

D'Oeste e docente do UNIJALES, Dr. Rafael Salomão Oliveira.

Docentes do UNIJALES e representantes de diversos segmentos da sociedade civil e jurídica também prestigiaram a cerimônia.

Foram cumprimentadas pela presença, a Professora Dra. Evani Zambon Marques da Silva, esposa do homenageado, e a Senhora Claudia Cristina Guimarães Romero Soler, esposa do reitor, que, em gesto simbólico, ofertou-lhe uma flor, se-

lando a ocasião com sensibilidade e deferência.

O reitor Oswaldo Soler Junior evocou as palavras de Rui Barbosa ao afirmar: "A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." Em seu discurso, fez referência à história educacional construída por seus pais, Ivone e Oswaldo Soler, fundadores do UNIJALES, cuja trajetória ultrapassa 60 anos dedicados à formação de gerações em Jales.

O homenageado, por sua vez, expressou profundo apreço pela atuação do reitor e pela seriedade da Instituição, reafirmando seu compromisso com a promoção de justiça social. As demais autoridades presentes também manifestaram-se, enaltecendo tanto a trajetória do jurista quanto a iniciativa do UNIJALES em reconhecer contribuições de tamanha relevância.

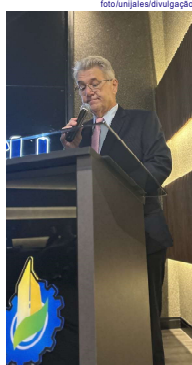
A solenidade foi coordenada pela Profa. Ma. Érica

Molina Rubim, coordenadora do curso de Direito, que esteve à frente da organização do evento.

O título de Doutor Honoris Causa, cuja origem remonta às universidades medievais europeias, preserva até hoje seu caráter simbólico e meritório. Sua concessão obedece a um critério processo de avaliação, conduzido por conselho acadêmico multidisciplinar, que analisa de forma minuciosa a trajetória, as contribuições e o impacto social do home-

nageado.

Ao conceder tal honraria ao Professor Dr. Marco Antonio Marques da Silva, o UNIJALES reafirma seu compromisso com a valorização do conhecimento, da ética e do papel transformador da educação superior. Reconhecer figuras que, por meio da integridade intelectual e do exercício responsável de suas funções, colaboraram com a edificação de uma sociedade mais justa, é, também, um ato de pedagogia institucional.



O reitor Oswaldo Soler Junior, durante seu discurso



Dr. Fernando Antônio de Lima mostrou sua admiração ao homenageado



Dr. Pedro Manoel Calado Moraes elogiou a atuação do UNIJALES na região



Dr. Rafael Salomão Oliveira, falou sobre a importância da educação



Dr. Marco Antonio Marques destacou a importância da educação



Claudia Soler apresentou a Professora Dra. Evani Zambon



Dr. Marco Antonio mostra o título de "Doutor Honoris Causa", e a esposa Professora Dra. Evani Zambon Marques da Silva



No sentido relógio: Dr. Pedro Manoel Calado Moraes; Dr. Rafael Salomão Oliveira; o reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior; o homenageado da noite, Dr. Marco Antonio Marques da Silva e o Dr. Fernando Antônio de Lima

Proibido, mas ainda presente: o desafio do uso

Em vigor desde 31 de janeiro deste ano, a Lei nº 15.100/2025, que restringiu o uso de celulares nas escolas brasileiras, não têm sido cumprida por 63% dos estudantes do Ensino Médio, que afirmam ainda levar o aparelho celular para a escola todos os dias – conforme apontou pesquisa, divulgada recentemente, da iniciativa Equidade.info em parceria com a Frente Parlamentar da Educação.

É um número alarmante que escancara a dependência digital que nossa sociedade vive desde a popularização dos smartphones na década de 2010. Educadores veem diariamente no dia a dia escolar como o acesso constante à tecnologia não só reduziu a autonomia individual de crianças e adolescentes, mas também substituiu interações presenciais, afetando a qualidade das relações familiares.

O não cumprimento da lei – criada para proteger justamente aqueles que a descumprem – leva a uma reflexão que especialistas da área já se fazem há bastante tempo sobre o tema. Muito além de proibir ou permitir, a questão mais importante e desafiadora é como integrar os dispositivos ao ambiente escolar sem comprometer os pilares da

formação pedagógica, sócio emocional e ética das crianças e adolescentes.

A autonomia humana é construída por meio de experiências reais, discussões críticas e vivências que exigem o uso da razão e a tomada de decisões responsáveis. A dependência digital tem contribuído para a não formação dessa autonomia, resultando em uma geração que está desaprendendo a pensar criticamente, que não consegue tomar decisões justas e assertivas, e que aceita passivamente ideias impostas, demonstrando desatenção e desinteresse nas relações interpessoais.

Infelizmente, o Brasil se destaca entre os países com o maior tempo de conexão digital, e os efeitos dessa realidade são cada vez mais visíveis: crescimento de crimes virtuais sexuais e de cyberbullying; aumento nos casos de depressão; isolamento social e agressividade e dificuldades na regulação emocional, tanto em crianças quanto em jovens e adultos.

A saúde mental e emocional no ambiente escolar tem sido negligenciada por décadas, com investimentos ineficazes que não resultam em transformações significativas. O crescimento alarmante de problemas emocionais entre crianças e jovens reflete essa falta de atenção ao desenvolvimento socioemocional. O desempenho acadêmico tem sido priorizado em detrimento da saúde mental na maioria das escolas, o que agrava os sintomas que afetam a aprendizagem.

No contexto escolar, portanto, torna-se imperativo que os profissionais da educação estejam preparados para compreender a dependência digital e agir de forma eficaz, debatendo e implementando medidas concretas. As escolas têm a responsabilidade de promover programas de convivência e desenvolvimento da formação ética, moral e socioemocional; possibilitando

que a restrição do uso do celular seja efetivada e compreendida pelos próprios alunos como fundamentais para o seu desenvolvimento saudável no contexto curricular. Tais iniciativas devem ainda apresentar a importância da educação midiática aos jovens de maneira fundamentada.

Porém, se a família não fizer o seu papel de regulação, todo o esforço da escola será em vão. Os alunos chegam em casa e podem acabar descontando o tempo que ficaram longe dos dispositivos e agravar ainda mais a sua dependência; pois ficarão ainda mais tempo usando o aparelho celular, tomando espaço onde deveriam conviver com suas famílias, estudar, ler e dormir.

Jonathan Haidt, renomado psicólogo social e especialista em psicologia da moralidade – autor do livro “A Geração Ansiosa” e um dos maiores pensadores sobre o impacto das telas para o desenvolvimento humano – sustenta que nenhuma criança ou adolescente deveria ter celular antes dos 14 anos nem acesso à internet antes dos 16.

A escola pode atuar pela proibição do uso do celular no ambiente da sala de aula, mas o jovem continua tendo acesso em casa a um mundo online vasto desconhecido, pela palma da mão. Por isso, o movimento de conscientização deve se estender às famílias. É fundamental que os pais, responsáveis e cuidadores compreendam a necessidade de participar e fomentar ações ativamente também no ambiente familiar, promovendo um retorno à convivência de qualidade e ao bem-estar coletivo.

É urgente resgatar a comunicação face a face, implementar estratégias planejadas que incentivem as interações sociais presenciais saudáveis e orientar o uso consciente da tecnologia, promovendo o retorno e desenvolvimento de habilidades de relacionamento e comunicação que foram

comprometidas pelo uso excessivo de dispositivos digitais.

Ana Claudia Favano é gestora da Escola Internacional de Alphaville. É psicóloga; pedagoga; educadora parental pela Positive Discipline Association/PDA, dos Estados Unidos; e certificada em Strength Coach pela Gallup. Especialista em Psicologia da Moralidade, Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização, Educação Emocional Positiva e Convivência Ética. Dedicada à leitura e interessada por questões morais, éticas, políticas, e mobiliza grande parte de sua energia para contribuir com a formação de gerações comprometidas e responsáveis.



Operação São Paulo Sem Fogo no município de Jales, desenvolve ações de prevenção a incêndios na zona rural



Na manhã da quarta-feira, 11 de junho, as secretarias municipais de Agronegócio, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal e de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, juntamente com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, participaram ativamente da Operação São Paulo Sem Fogo – uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo voltada à prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas em grandes áreas verdes, especialmente aquelas próximas a regiões rurais e urbanas.

Fases da Operação São Paulo Sem Fogo

Para cumprir seus objetivos, a Operação São Paulo Sem Fogo desenvolve uma série de atividades de forma permanente ao longo do ano, sendo dividida em fases (verde, amarela e vermelha) de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige:

Fase verde (janeiro a março; novembro e dezembro): é dividida em duas etapas.

Fase amarela (abril e maio): a primeira etapa, entre os meses de janeiro e março, é dedicada às atividades de planejamento e início das medidas de prevenção e preparação. No final do ano (meses de novembro e dezembro) é realizada uma avaliação da temporada de incêndios e são iniciados os preparativos para o ano seguinte.

Fase vermelha (junho a outubro): entre os meses de junho e outubro é ativada a fase vermelha da Operação. As ações de combate ao fogo e de fiscalização repressiva são priorizadas e as estratégias de comunicação e campanhas preventivas ganham reforço.

Município de Jales
A ação realizada na Estrada

da Vicinal Vereador Domingos Paz Landim, zona rural do município de Jales, e teve como foco principal a conscientização da população sobre os riscos das queimadas e as medidas de prevenção que podem ser adotadas, principalmente durante o período de estiagem, quando os incêndios se tornam mais frequentes.

Durante a atividade, foram distribuídos materiais informativos, realizadas orientações presenciais e visitas a propriedades rurais. A mobilização contou com a participação do secretário municipal Ademir Molina, de Agronegócio, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal; da secretária municipal Beatriz Renesto Faile, de Mobilidade Urbana e Segurança Pública; do Sargento Robson de Jesus Nones, do Corpo de Bombeiros; além de servidores das respectivas secretarias, da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros.

Sistema Estadual de Prevenção e Combate a

Incêndios Florestais

O estado de São Paulo conta com o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, criado pela Lei estadual nº 10.547, de 02 de maio de 2000 e regulamentado pelo Decreto estadual nº 56.571, de 22 de dezembro de 2010. O Sistema, que no período de junho de 2011 a maio de 2023 foi chamado de Operação Corta-Fogo, recebeu um novo nome e a partir de junho de 2023 passou a ser denominado de Operação São Paulo Sem Fogo. Dentre os objetivos da Operação, destacam-se os seguintes:

- *Diminuir os focos de incêndio no estado;
- *Reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas das queimadas;
- *Proteger áreas com cobertura vegetal contra incêndios;
- *Erradicar a prática irregular do uso do fogo, respeitando o disposto no Decreto Estadual nº 56.571/2010;
- *Fomentar o desenvolvimento de alternativas ao uso

do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal.

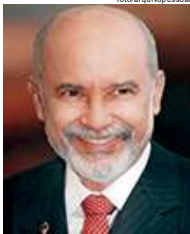
O secretário municipal Ademir Molina destacou a importância da iniciativa: explicando: “Nosso objetivo é evitar que tragédias ambientais aconteçam. Queimadas afetam a saúde das pessoas, a fauna, a flora e colocam em risco propriedades inteiras. Com ações educativas e preventivas, como não queimar lixo ou mato em terrenos; não jogar bitucas de cigarro nas rodovias; não soltar balões e nem acender fogueiras em áreas de mata, iremos reduzir drasticamente esse tipo de ocorrência em Jales no período de estiagem”, afirmou.

A secretária municipal Beatriz Renesto Faile por sua vez ressaltou o papel fundamental da população no enfrentamento ao problema: “Cada cidadão pode contribuir. Basta não realizar queimadas, denunciar casos suspeitos e seguir as orientações das autoridades. Essa

é uma responsabilidade de todos. Em caso de emergência, avise imediatamente a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193)”.

A Operação São Paulo Sem Fogo é formada por diversos órgãos estaduais como as Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade – CFB, Segurança Pública e Defesa Civil do Estado. Além disso, conta também com ações do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), DER (Departamento de Estradas de Rodagem), Fundação Florestal (FF) e Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A articulação entre essas instituições ocorre por meio de um Comitê Executivo, que tem como objetivo delinear ações para o cumprimento dos princípios e diretrizes da política estadual relacionada aos incêndios florestais.

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Quem determina o nosso destino

tralizar seus dardos.

Por isso mesmo, fui buscar em suas páginas nossa reflexão sobre a Carta do Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, aos Irmãos perseverantes da Igreja em Filadélfia, constante do Apocalipse de Jesus (3:7 a 13), que antecede à dirigida, por Ele, aos moradores de Laodiceia:

Já lhes expliquei bastas vezes que a Igreja em Filadélfia é a representação do Amor Fraterno, composta por aqueles que testemunham o Santo de Deus até o fim e além do fim. Que estejamos enquadrados nela! Essa sublime missiva nos fortalece e nos capacita a sobrepujar os desafios anunciados à Igreja em Laodiceia — que simboliza o grande julgamento da humanidade, que estamos vivendo.

Eis o presente que oferto a vocês, pessoas bondosas, fraternas e dedicadas à Fraternidade Ecumênica em quaisquer rincões onde se encontrem; em qualquer rebanho religioso que professem; em qualquer filosofia na qual transitem; enfim, a todos: mulheres, homens, jovens, crianças, Irmãos da terceira idade ou melhor idade — que é o meu caso —,

Espíritos do Bem, Almas Beneditas.

Lembrem-se sempre: **quem determina o nosso destino não é a vontade alheia; é a nossa decisão em Cristo Jesus!**

Carta de Jesus à Igreja em Filadélfia (Apocalipse, 3:7 a 13)

“Ao Anjo da Igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fecha, e que fecha, e ninguém abre.”

“Conheço as tuas obras — eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar — e que tens pouca força; entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.”

Essa porta aberta é o Evangelho-Apocalipse do Jesus Ecumênico, em Espírito e Verdade, à luz do Seu Novo Mandamento de Amor. O Evangelho do Divino Ser, Jesus, que é Amor, jamais poderá ser propagado pela ação do ódio — é bom reiterar.

Pessoa alguma pode confundir ou barrar a destinação gloriosa dos Legionários da Boa Vontade de Deus, Cristãos do Novo Mandamento fiéis.

O que estamos fazendo aqui? Guardando a Palavra Dele e levando aos quatro cantos do mundo, por todos os meios possíveis e impossíveis, essa **Mensagem de Esperança**. Por isso, insisto em pedir a ajuda de Jesus para que tenhamos condições de produzir mais, por que conscientemente nunca negamos o nome do Mestre Amado nem as Suas Obras e procuramos a Inspiração Dele em tudo e por tudo o que realizamos.

“Eis que farei a alguns dos que são do templo de satanás, desses que a si mesmos se declaram apóstolos [quer dizer, fiéis] e não são, pois mentem [o mentiroso é um infiel]; eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que Eu te amei.”

Jesus, o Coautor do último livro da Bíblia Sagrada, porque o Grande Autor do Apocalipse é Deus, está se dirigindo àqueles que perseveraram além do término da missão, aos quais, sendo “fiéis até à morte”, Ele dará “a Coroa da Vida” (Apocalipse, 2:10). Diante dos bons atos desses persistentes virão curvar-se os faltosos (“lobos invisíveis”), retomando, por fim, o caminho da redenção, que havi-

am abandonado. Quanta emoção em saber do próprio Cristo que Ele nos ama! Só nos dá mais e mais forças para seguir adiante em Sua Bendita Seara.

Convém ainda recordar que Jesus lavou os pés aos discípulos e aos apóstolos, como exemplo de Amor e Fraternidade (Evangelho, segundo João, 13:1 a 20). Lavar os pés uns aos outros é o respeito e o cuidado que precisamos ter reciprocamente, espelhando o exemplo maior que advém do Senhor da Paz. Isso é a Sociedade Solidária Altruística Ecumênica e a Política de Deus em marcha.

“10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da tormenta que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra.”

Observem a tormenta vindo aí! Basta tomar conhecimento do que divulga a mídia.

Atenção ao versículo 10 da Carta do Mestre Amado à Igreja em Filadélfia, no capítulo 3 do Apocalipse! Ele narra os indescritíveis sofrimentos que experimentarão os que habitam sobre a Terra, mas, logo em seguida,

nos versículos 11 e 12, **vem o conforto de Jesus para os que perseveraram até o instante derradeiro e para além dele:**

“11 Eis que venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.”

“12 Ao vencedor, Eu o farei coluna do Templo do meu Deus, e dali não sairá jamais; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém que desce do Céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu Novo Nome.”

“13 Quem tem ouvidos de ouvir ouça o que o Espírito diz às Igrejas do Senhor.”

Recado Final

A Carta à Igreja em Filadélfia encerra com a promessa do Cristo, no versículo 12: **“Ao vencedor [ou vencedor], Eu o [ou a] farei coluna do Templo do meu Deus, e dali não sairá jamais.”**

Coluna do Templo de Deus, que coisa maravilhosa!

Eis a segura fórmula para finalmente vencer o maldito “lobo invisível” e toda a sua trama, as suas ciladas, as suas armadilhas: o extraordinário Poder de Deus!

HAC recebe recertificação do Selo Diamante ESG Sustentabilidade

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital Amaral Carvalho (HAC) recebeu a recertificação do Selo Diamante ESG Sustentabilidade. A Instituição foi reconhecida por suas iniciativas alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando seu compromisso com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

A certificação, concedida a organizações que adotam práticas responsáveis e sustentáveis em suas operações, foi novamente conferida pelo Instituto Técnico de Gestão Ambiental (ITGA), que analisou os indicadores da Fundação Doutor Amaral Carvalho, mantenedora do hospital.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como Objetivos Globais, abrangem diversos temas fundamentais para a sustentabilidade global, como saúde e bem-estar, erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável.

Em 2025, o HAC ampliou ainda mais suas iniciativas, totalizando 174 ações reali-



Fundação Doutor Amaral Carvalho recebe recertificação do Selo Diamante ESG Sustentabilidade, conferida pelo Instituto Técnico de Gestão Ambiental (ITGA)

zadas dentro dos três pilares ESG: Ambiental, Social e Governança, superando as 133 atividades certificadas no ano anterior. A gerente de Tecnologia, Informação e Sustentabilidade, Milena Meira Gonçalves, comemora o resultado. “Esse avanço reafirma o papel da Instituição como referência em sustentabilidade na área da saúde. Continuamos investindo em ações que beneficiam pacientes, colaboradores e a comunidade, além de promover boas práticas de governança”, ressalta.

A conquista reflete o alto

nível de comprometimento e maturidade da gestão institucional, já que as atividades validadas contemplam todos os 17 ODS. Dentre os projetos ambientais, que contribuem para a preservação dos recursos naturais, temos a continuidade do Projeto Semeando Vidas, que oferece mudas de árvores aos pacientes a final dos ciclos de quimioterapia e radioterapia.

No pilar social, as Casas de Apoio do Hospital Amaral Carvalho seguem oferecendo suporte essencial aos pacientes em tratamento. Já

no âmbito de governança, a Instituição continua modernizando seus processos e promovendo um ambiente corporativo mais inclusivo e seguro.

Para os próximos anos, o HAC projeta novas parcerias e iniciativas voltadas à sustentabilidade, à saúde e ao bem-estar. “Nosso compromisso é seguir avançando, com projetos que impactem positivamente a sociedade e o meio ambiente, sempre pautados pela ética e pela responsabilidade social”, finaliza Milena Meira Gonçalves.

Alesp aprova projeto que reestrutura carreiras de especialista ambiental agropecuário

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, nesta terça-feira (10), por unanimidade, projeto de lei complementar encaminhado pelo Governo de São Paulo que reestrutura as carreiras de especialista ambiental e agropecuário.

A proposta foi construída após várias rodadas de negociação entre representantes do Governo e dos servidores, e prevê avanços importantes, como a realização anual do processo de promoção e a correção de distorções históricas em relação às promoções, ao ampliar de 20% para até 70% o contingente beneficiado por progressão de nível via concurso, dentre outros avanços.

O texto prevê a incorporação de gratificações ao salário-base, evitando a perda desses benefícios e ampliando a estabilidade e a previsibilidade da remuneração, trazendo segurança jurídica aos servidores. Também foi promovida a reestruturação das tabelas salariais, com reorganização das referências. Foram criadas três classes em cada um dos seis níveis da carreira, permitindo evolução funcional com base em mérito e qualificação.

“Esse resultado na Assembleia demonstra o consenso construído com muito diálogo entre os envolvidos. A proposta garante mais estabilidade, transparência e valorização do trabalho técnico, estratégico e altamente qualificado desses servidores, que atuam em áreas essenciais para o desenvolvimento sustentável”, comenta a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende.



Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

telefone
(17) 3621.4205

Escritório Nilo
 CONTABILIDADE
 PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
 nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502
Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Cardiopatas congênitas: a importância do diagnóstico precoce na gestação e nas primeiras horas de vida

Pequeno Príncipe alerta para casos como os das filhas de Juliano Cazarré e Thaila Ayala, que trouxeram visibilidade a uma condição comum e grave

Nos últimos anos, histórias como a da pequena Maria Guilhermina, filha do ator Juliano Cazarré, e de Tereza, filha da atriz Thaila Ayala com o ator Renato Góes, chamaram atenção para uma condição grave e relativamente comum: a cardiopatia congênita. Ambas as crianças foram diagnosticadas ainda bebês com diferentes tipos de malformações cardíacas. Casos como esses ajudam a conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce, que pode salvar vidas.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 30 mil crianças nascem com algum tipo de cardiopatia congênita todos os anos no Brasil. Essas alterações na estrutura ou função do coração podem variar em gravidade e, muitas vezes, exigem intervenção nas primeiras horas de vida.

Por isso, o Hospital Pequeno Príncipe — maior e mais

completo hospital pediátrico do país e referência nacional em cardiologia pediátrica — reforça a importância da detecção precoce, que pode ser feita ainda durante a gestação ou logo após o nascimento, na véspera do Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita, celebrado em 12 de junho.

Segundo a cardiologista pediátrica Cristiane Binotto, responsável pelo Serviço de Cardiologia da instituição, o ecocardiograma fetal é uma das principais ferramentas para identificar essas alterações no coração do bebê antes mesmo do nascimento. Já no período neonatal, o teste do coraçãozinho, realizado entre 24 e 48 horas após o parto, também é um importante aliado para detectar cardiopatias cianóticas. “A identificação precoce pode salvar vidas, permitindo intervenções imediatas ou acompanhamento especializado desde o início”, afirma a médica.

Descoberta ao nascer

A importância do diagnóstico precoce é reforçada por histórias como a da pequena Cecília, de apenas 1 ano, que nasceu com três bura-

cos no coração. “Durante toda a gestação, os exames não mostraram nada. Só descobrimos quando ela nasceu, porque começou a apresentar batimentos cardíacos alterados”, conta a mãe, Patrícia, moradora de Carapó (MS).

Além das cardiopatias congênitas, Cecília também recebeu o diagnóstico de síndrome de Down. Dois dos buracos no coração se fecharam espontaneamente, mas o terceiro exigiu cirurgia. Após ser encaminhada ao Pequeno Príncipe, a menina passou por um procedimento corretivo e se recupera bem. “Hoje, ela está se desenvolvendo a cada dia. Só tenho gratidão. O diagnóstico precoce e o atendimento que recebemos fizeram toda a diferença”, destaca Patrícia.

Sinais de alerta

O acompanhamento médico desde a gestação é essencial, mas alguns sinais clínicos podem indicar a presença de uma cardiopatia. Ficar atento a esses sintomas pode ajudar a garantir o diagnóstico e o tratamento em tempo hábil.

Em bebês:

- * pontas dos dedos e/ou língua roxas;
 - * transpiração e cansaço excessivos durante as mamadas;
 - * respiração acelerada mesmo em repouso;
 - * dificuldade para ganhar peso;
 - * irritação frequente e choro sem consolo.
- Em crianças:**
- * cansaço durante atividades físicas e dificuldade de acompanhar outras crianças;
 - * ganho de peso e crescimento abaixo do esperado;
 - * infecções pulmonares frequentes;
 - * lábios roxos e palidez ao brincar;
 - * batimentos cardíacos acelerados;
 - * desmaios.

Estrutura de referência
Com uma equipe dedicada, tecnologia de ponta e acolhimento humanizado, o Hospital Pequeno Príncipe

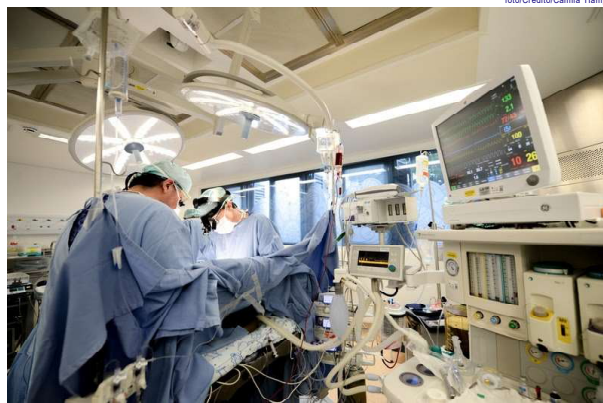
reafirma seu compromisso com o diagnóstico precoce e o tratamento integral das cardiopatias congênitas, ajudando a garantir mais saúde e qualidade de vida para crianças de todo o país.

A instituição é um dos mais importantes centros brasileiros de cardiologia pediátrica, com estrutura única para atender pacientes com cardiopatias congênitas desde os primeiros dias de vida. O Serviço de Cardiologia realiza consultas ambulatoriais, exames diagnósticos e tratamentos, incluindo cirurgias cardíacas complexas e transplantes.

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular da instituição é referência nacional em cirurgias cardíacas pediátricas, especialmente em bebês com até 30 dias de vida. Em 2024, foram realizadas 560 cirurgias cardíacas — sendo

92 em recém-nascidos com menos de 1 mês de idade —, nove transplantes de coração e 46 transplantes de válvulas cardíacas. O Hospital também foi responsável, há 20 anos, pelo primeiro transplante cardíaco pediátrico de sucesso no Paraná.

Entre os destaques do atendimento do Pequeno Príncipe está o Serviço de Eletrofisiologia, pioneiro no país; o Serviço de Hemodinâmica, referência para diagnosticar e tratar disfunções em um procedimento seguro e minimamente invasivo; e o Serviço de Ecocardiograma, exame indolor, mais detalhado e que não expõe o paciente à radiação. Além disso, a instituição conta com a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Cardiologia e equipe multiprofissional altamente capacitada para atender a população infantojuvenil.



foto/Crédito/Camila Hamf

Junho Vermelho: Doar sangue é um gesto de proximidade

Daniela Boncristiano Santoni é gerente geral de Recursos Humanos na Fundação João Paulo II



foto/arquivopessoal/divulgação

A atitude de doar sangue é própria de quem tem grandeza de alma, que se traduz nesse gesto humanista repleto de bondade, solidariedade, proximidade, empatia e amor à vida. Além de aquecer o coração da pessoa que espera e necessita, a doação traz uma série de benefícios à saúde de quem a pratica de maneira consciente.

Com o devido acompanhamento e assistência de profissionais da área, o voluntário passa por um procedimento seguro, sem trauma e sem dor, que faz toda a diferença na vida de um paciente e de seus familiares.

Segundo o médico Antônio Carlos Aparecido, do

Amafresp – Serviço de Assistência à Saúde da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo, a pessoa que doa sangue regularmente tem menor chance de sofrer com qualquer tipo de câncer, pois reduz a presença de oxidativos no organismo. “Quando o sangue é retirado, há uma renovação celular que substitui as células sanguíneas mais velhas”, atesta o médico. Outro benefício está ligado à pressão alta, um dos principais riscos de ataques cardíacos. “Ser um doador regular pode ajudar com o fluxo sanguíneo e reduzir bloqueios arteriais”, afirma Antônio Carlos.

Com a chegada do inverno, os estoques dos hemocentros costumam apresentar baixa significativa e a demanda continua a mesma. Por isso, pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação João Paulo II, se une à Campanha Nacional Junho Vermelho, promovendo uma ação interna de doação de sangue com a participação voluntária dos integrantes de suas equipes.

A iniciativa tem como objetivo conscientizar nossos missionários e colaboradores da importância desse gesto solidário, especialmente durante o inverno. A instituição providencia o transporte dos voluntários e concede o benefício do abo-

no das horas do dia em que forem realizar a doação.

A campanha Junho Vermelho, que ocorre em todo o país, reforça a necessidade de manter os bancos de sangue abastecidos para atender às emergências e aos tratamentos contínuos que dependem de transfusões. Ao longo dos anos, a mobilização dos nossos colaboradores tem sido um exemplo de empatia, responsabilidade social e compromisso com a vida.

A doação de sangue é um ato seguro, rápido e pode salvar até quatro vidas com apenas uma bolsa. Incentivar esse tipo de ação dentro do ambiente organizacional é uma forma de forta-

lecer valores humanos e de cidadania. Por isso, renovamos a cada ano, nosso compromisso com essa causa e agradecemos a todos os colaboradores que estendem o braço e abrem o coração para a proximidade. Como nos ensina o Pai Fundador da Canção Nova, nosso saudoso Padre Jonas Abib: “Em cada encontro com o próximo, encontramos a face de Cristo”.

Que essa verdade nos inspire a continuar fazendo o bem, promovendo a vida e espalhando solidariedade. Doe sangue. Doe vida. Faça parte dessa corrente do bem. O aumento da temperatura no “termômetro da humanidade” depende de você!

Projeto de Estética e Cosmética do UNIJALES triplica meta de arrecadação de cosméticos vencidos e gera dados para pesquisa científica



foto/divulgação/unijales

Com foco na conscientização ambiental e na saúde pública, o curso de Estética e Cosmética do UNIJALES superou todas as expectativas com o projeto interdisciplinar “Arrecadação de cosméticos vencidos ou fora de uso e conscientização sobre a importância do descarte correto de cosméticos”, coordenado pelo Prof. Me. Adônias Coelho.

Inicialmente, a proposta era arrecadar 10 quilos de produtos vencidos ou fora de uso. O resultado final, no entanto, ultrapassou a meta e atingiu impressionantes 30,77 quilos, incluindo 220 unidades de maquiagens.

Mais do que uma ação pontual, o projeto envolveu pesquisa, sensibilização e análise crítica. Durante a campanha, os alunos aplicaram um questionário ao público, visando entender os



foto/divulgação/unijales

hábitos de consumo e descarte de cosméticos, além de avaliar o conhecimento sobre os impactos ambientais e riscos à saúde relacionados a componentes como chumbo, mercúrio, ftalatos e microesferas de plástico, muitas vezes presentes nesses produtos.

Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, permitindo não apenas

a caracterização do perfil dos participantes, mas também um diagnóstico das práticas atuais e das lacunas de informação sobre o descarte consciente.

A partir da ação, os estudantes estão desenvolvendo quatro artigos de iniciação científica, que trarão à tona os resultados da pesquisa e reflexões sobre a necessidade de maior fiscalização,

educação ambiental e políticas públicas voltadas para o tema.

Com essa iniciativa, o curso reafirma seu compromisso com a formação crítica e integrada ao meio social, mostrando que a atuação em Estética e Cosmética vai além da beleza: também é cuidado com o corpo, com a saúde e com o planeta.

Municípios devem regulamentar serviço de mototáxi em São Paulo, diz proposta

Projeto de lei aprovado pela Alesp deve ser sancionado pelo governador

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou um projeto de lei determinando que a utilização de motocicletas na prestação do serviço de transporte individual privado deverá ser condicionada à aprovação e regulamentação dos municípios. Para se transfor-

mar em lei, o texto ainda terá de ser sancionado pelo governador Tarcísio de Freitas.

A aprovação do projeto de lei (PL) 7/2025 ocorreu nesta quarta-feira (11) pelo plenário da Alesp. De autoria dos parlamentares Fábio Faria de Sá (Podemos), André Bueno (PL), Rogério San-

tos (MDB), Itamar Borges (MDB) e Carla Morando (PSDB), o texto prevê que o transporte por motos, geralmente intermediado por aplicativos, obedeça a regulamentação a ser criada por cada município, com a cobrança de tributos municipais, contratação de seguro para passageiros e ins-

crição do motociclista como contribuinte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"No Estado de São Paulo, a utilização de motocicletas para a prestação do serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros fica condicionada à autorização e regulamenta-

ção dos municípios", diz o projeto.

A proposta, no entanto, faculta aos municípios a decisão de regulamentar e autorizar o serviço, de acordo com o interesse local e as peculiaridades de cada um.

"Na mobilidade urbana, este projeto é uma novida-

de e uma correção para a legislação federal dos aplicativos, que não fala sobre a categoria das motos. Nosso projeto de lei fala justamente sobre isso", disse um dos autores do projeto, Fábio Faria de Sá (Podemos), por Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil

Olímpia sedia 24º Encontro da Hotelaria com profissionais, fornecedores e líderes do setor de 26 a 28 de junho

Em São Paulo, vereadora Eliana Matsukawa reivindica ao governador Tarcísio de Freitas retroescavadeira para Jales

foto: divulgação



Vereadora Eliana Matsukawa com o governador Tarcísio de Freitas; prefeito Ricardo Nunes, de São Paulo e a princesa Kako de Akishino, da família imperial japonesa

Objetivo é, por meio da aquisição, fortalecer a infraestrutura de Jales e ampliar a capacidade de atendimento às demandas da população

Na última semana, a vereadora Eliana Matsukawa (REPUBLICAN) esteve em São Paulo, onde solicitou, em ofício direcionado ao Governador Tarcísio de Freitas, do Estado de São Paulo, a destinação de uma retroescavadeira ao município de Jales, para ser utili-

zada pela Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, com o objetivo de fortalecer a infraestrutura da cidade e ampliar a capacidade de atendimento às demandas da população.

No documento, vereadora Eliana explicou que a aquisição do maquinário é de fundamental importância para a execução de diversas ações essenciais, como abertura e manutenção de estradas rurais, drenagem

de águas pluviais, limpeza de canais e córregos e apoio às atividades de infraestrutura urbana, além de intervenções emergenciais em períodos de chuvas intensas. Ela também mencionou que Jales possui significativa extensão territorial, com áreas urbanas e rurais que necessitam de constantes melhorias estruturais.

A atual frota de máquinas da referida Secretaria, de acordo com Miranda, encontra-se sobrecarregada e,

em muitos casos, defasada, dificultando a realização de serviços com a agilidade e qualidade que a população necessita. "A chegada de uma nova retroescavadeira permitirá maior autonomia nas frentes de trabalho, eficiência nas ações operacionais e otimização dos recursos públicos", diz a Vereadora no ofício.

Outro ponto mencionado pela parlamentar foi que a cidade tem buscado, com recursos próprios, promover melhorias em sua estrutura, como a implantação da Guarda Civil Municipal e investimentos em tecnologia de monitoramento urbano, demonstrando comprometimento com o desenvolvimento local e a segurança dos municípios. Para isso, segundo ela, a parceria com o Governo do Estado de São Paulo é indispensável para se dar continuidade e amplitude a esse processo de fortalecimento da administração pública.

Por fim, com a solicitação, Miranda espera que o Governador adote "as providências necessárias para a viabilização da referida aquisição, beneficiando diretamente os serviços prestados à população de Jales".

Na ocasião da ida à capital, a parlamentar também prestigiou um evento que celebrou os 130 de relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão, onde teve contato com Freitas e o Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e acompanhou a recepção da princesa Kako de Akishino, da família imperial japonesa.

A Estância Turística de Olímpia se prepara para receber o 24º Encontro da Hotelaria, um dos principais eventos do setor hoteleiro brasileiro, reunindo profissionais, empresários e fornecedores para discutir tendências, desafios e inovações na hotelaria e gastronomia.

O encontro visa atualizar e capacitar profissionais do segmento, analisar o cenário atual e as tendências do mercado, fortalecer o relacionamento entre o setor hoteleiro e as empresas fornecedoras, além de fomentar a realização de novos negócios. Um momento oportuno também para Olímpia se fortalecer como destino turístico e destino de eventos.

Estarão presentes profissionais, técnicos, consultores, professores e palestrantes de reconhecida experiência e conhecimento, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor.

O evento será realizado de 26 a 28 de junho de 2025, na Arena Olímpia Shows & Eventos, no Vale do Turismo. A programação contará com palestras, painéis, oficinas, minicursos, aulas-show, visitas e muito mais, sendo uma oportunidade para networking e troca de experiências.

Durante o encontro, serão abordados eixos temáticos como Inteligência Artificial a serviço da hotelaria; tendências e desafios; Reforma Tributária e a preparação da hotelaria para ela; Oportunidades de desenvolvimento hoteleiro no Brasil nos próximos anos; Como aumentar a retenção de talentos e promover a

atratividade laboral na hotelaria; Como agregar os sabores das culinárias regionais como atrativo turístico; O futuro da hotelaria familiar-independente com o crescimento das redes hoteleiras em destinos secundários; A importância do associativismo e sindicalismo para o desenvolvimento.

Entre os palestrantes convidados estará Ariadne Silva, diretora da AS Consultoria Hoteleira desde 2020. Com mais de duas décadas dedicadas ao setor hoteleiro, a profissional é uma referência em liderança e operações de hospitalidade. Tem como propósito: transformar pessoas, auxiliar os hotéis a reduzirem custos, aumentar produtividade e melhorar o posicionamento no mercado. Ariadne apresentará a palestra "Excelência em hospitalidade: o papel essencial das camareiras".

Os interessados em participar podem se inscrever antecipadamente pelo link <https://tinyurl.com/EncontroHotelaria>, escolhendo o ingresso VIP ASSOCIADOS AOHPRH, que garante acesso gratuito ao evento.

O 24º Encontro da Hotelaria é uma realização da FBHA - Federação Brasileira De Hospedagem e Alimentação, em parceria com o Sindicato Empresarial - SINHORES e apoio da AOHPRH - Associação Olímpense de Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes e da Prefeitura da Estância Turística de Olímpia, por meio da Secretaria Municipal de Turismo.

Confira mais informações e a programação completa: <https://encontrohotel.com.br/>

Os espíritas interpretam a Bíblia de modo racional

foto: arquivopessoal



José Reis Chaves

Muito se sabe que os espíritas estudam e seguem os ensinamentos da Bíblia, de modo racional e não literal, sobre o que

nos adverte São Paulo dizendo que a letra mata (2 Coríntios 3: 6).

Há um grupo de espíritas que me considera muito influenciado por tudo que está escrito na Bíblia. Digo que não é verdade. Tenho um grande respeito pela Bíblia, mas não a considero como sendo, literalmente, a palavra de Deus, como muitos pensam. Faz pouco tempo que até fiz uma coluna, em que eu digo que a Bíblia não é a palavra de Deus, mas de homens, durante 1.350 anos, sobre Deus.

Também na minha tradu-

ção da Bíblia (Novo Testamento), fica bem claro que minha visão racional dela está, plenamente, de acordo com a doutrina Espírita. Como exemplo disso, recomendo aos seus leitores as notas de vários versículos, as quais são lineares e não no rodapé, em letras maiores e em negritos, para ficarem bem destacadas para os leitores. Nelas, os espíritos manifestantes bons, de Deus ou do bem, realmente, estão muito presentes na Bíblia e falam pela boca dos profetas bíblicos verdadeiros, como ensina João na sua im-

portante Primeira Carta 4: 1. E Kardec ensina que os profetas da Bíblia são outros nomes para médiuns. Antes de Kardec, os médiuns eram conhecidos por pneumatos desde o cristianismo primitivo.

Diz a Bíblia Católica que Samuel profetizou até depois de morto (Eclesiástico ou Siracides 46: 20). Os evangélicos que têm ojeriza e horror por espíritos tentam, em vão, abafar essa passagem bíblica na internet.

Em Deuteronômio 18, porque os médiuns cobravam e faziam chantagens

sobre seus contatos com os espíritos, Moisés proibiu, de um modo geral, as práticas mediúnicas sem explicar por quê. Porém, o evangelista João, como vimos em linhas anteriores, deixa claro, que devemos ter cuidado com os espíritos, examinando-os, para sabermos se merecem crédito no que falam ou não, ou seja, se são bons ou maus (ainda atrasados), demonstrando-nos que as profecias se originam deles e que o mundo já estava cheio das falsas profecias. Portanto, o cuidado que devemos ter com os espíritos é muito

importante, pois, se forem maus, não podemos dar crédito ao que falam. E o espiritismo leva isso muito a sério em seus contatos com os espíritos.

Outro assunto que esclarecemos, também, é que os profetas pensavam que fosse o Espírito do próprio Deus que se comunicava com eles, quando somente Jesus tem esse dom, por ser da sintonia (vibração) do Deus Pai. Daí que Jesus dizia: "Eu e o Pai somos um", mas com cada um com sua própria identidade. Assim pensa a Doutrina Espírita e eu também!

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, ex-seminarista Redentorista, jornalista, escritor, entre seus livros: "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos e tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier. contato@editorachicoxavier.com.br Cássia e Cléia. Programa "Presença Espírita na Bíblia, na TV Mundo Maior" e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. Vídeos de palestras e entrevistas em TVs no Youtube e Facebook.

Literatura & Cultura

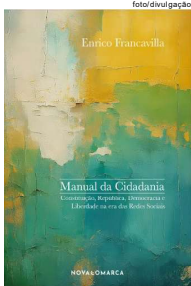
Liberdade de expressão, cidadania e redes sociais: livro propõe reflexão atual sobre limites legais e direitos fundamentais

Título recente do advogado e jurista Enrico Francavilla será lançado no próximo dia 17, no Centro de Convenções Blue Tree Transatlântico, em São Paulo.

Obra apresenta um guia claro para que todos — especialmente os jovens — compreendam e pratiquem os direitos e responsabilidades que sustentam a vida democrática no país.

Em um contexto marcado pela propagação de fake news, tensões ideológicas e uso distorcido das plataformas digitais, o advogado Enrico Francavilla, sócio do escritório Francavilla, Assis Fonseca e Albuquerque Advogados, apresenta seu mais recente livro: "Manual da Cidadania - Constituição, República, Democracia e Liberdade na Era das Redes Sociais" (Editora Nova Skill - Selo Nova Comarca). O lançamento ocorre no dia 17 de junho, no Centro de Convenções Blue Tree Transatlântico, em São Paulo.

Muito mais que uma referência jurídica, a publicação aprofunda os impactos das redes sociais no exercício da cidadania, abordando temas como fake news, crimes contra a honra, censura e o papel do Marco Civil da Internet. Com reflexões sobre o uso responsável da internet e os desafios do ambiente virtual, a obra também funciona como um roteiro para o engajamento cívico, reunindo linguagem acessível, abordagem didática e total



fidelidade à Constituição Federal de 1988. Ao longo de oito capítulos, Francavilla discute os pilares do Estado democrático e os mecanismos de participação popular.

"O Manual da Cidadania nasceu da vontade de tornar o Direito mais acessível e útil no dia a dia — especialmente em tempos de redes sociais, onde a informação circula (e se distorce) com tanta velocidade. Que ele cumpra esse papel!", destaca o autor.

A obra também explica de forma clara os símbolos nacionais, os princípios republicanos e a estrutura dos Três Poderes. Um dos destaques é a análise sobre como os cidadãos podem exercer seus direitos constitucionais e fiscalizar o poder público, mesmo diante do excesso de ruído informativo e da polarização nas redes. "Sem conhecimento e responsabilidade, essa liberdade pode se transformar

em desordem. Precisamos restabelecer o vínculo entre o Brasil e o espírito da Constituição de 1988", afirma Francavilla.

Entre os principais temas abordados estão:

O contexto histórico da Constituição de 1988 e a transição democrática após o regime militar;

Fundamentos da República: soberania, cidadania, dignidade humana e pluralismo político;

Direitos fundamentais: vida, liberdade, igualdade, legalidade;

Democracia representativa e participativa: conceitos, funcionamento e formas de atuação;

A revolução das redes sociais e o novo espaço público digital;

A distinção entre liberdade de pensamento, liberdade de expressão e o direito à informação;

Combate às fake news e a desinformação como ameaça à democracia;

Os limites legais da manifestação online: calúnia, difamação, injúria e crimes contra o Estado democrático;

Medidas judiciais e a delicada linha entre moderação de conteúdo e censura;

Ferramentas de controle popular: ação popular, mandado de segurança, habeas corpus, direito de petição;

Educação cívica, mobilização social e responsabilidade coletiva como bases do progresso nacional.

Voltada a leitores de to-

das as idades, a publicação incentiva o protagonismo cidadão. O livro também estabelece uma conexão entre os princípios constitucionais e os dilemas contemporâneos enfrentados por usuários, plataformas digitais e autoridades. Em meio a debates acalorados, perfis falsos e conteúdos que se espalham em segundos, Francavilla conclui: "A internet precisa ser um instrumento de diálogo e construção, não um espaço de destruição da convivência democrática".

O lançamento será aberto ao público e contará com coquetel e sessão de autógrafos. O título estará disponível nas principais livrarias e no site da editora.

Autor — Enrico Francavilla é advogado, graduado em Direito pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). É sócio do escritório Francavilla, Assis Fonseca e Albuquerque Advogados (www.francavilla.adv.br), fundado em 2009, hoje reconhecido por sua atuação em casos relevantes no Brasil e no exterior — uma trajetória marcada por resultados e experiência prática.

Responsável pela área de contencioso geral, Francavilla atua na coordenação técnica do corpo jurídico, na condução de processos de alta complexidade e no assessoramento em temas de Direito Privado e Direito Público, incluindo recursos nos

Tribunais Superiores, e autor do livro "Mandado de Segurança — Teoria e Prática" (Editora Saraiva), editor do site jurídico "A Constituição", e fluente em cinco idiomas: português, inglês, italiano, espanhol e alemão.

Lançamento: "Manual da

Cidadania: Constituição, República, Democracia e Liberdade na Era das Redes Sociais", em 17 de junho de 2025, às 18h30, no Centro de Convenções Blue Tree Transatlântico, situado à Avenida Cecília Lotenberg, 130 — Chácara Santo Antônio — São Paulo/SP.



Período semanal: 14 a 20 de junho

Áries - 21/03 a 20/04 — Sua reputação profissional sólida abrirá portas para você nessa semana. No aspecto emocional, se sua relação está passando por momentos difíceis, você terá a oportunidade de ressurgir através do diálogo a dois. As reconciliações prometem ser apaixonadas. Os planos de maternidade podem ser iniciados agora. No âmbito profissional e material: Todas as novas parcerias comerciais estão favoráveis, desde que os contratos sejam transparentes e legalmente corretos. Faça pequenas economias domésticas. Elimine completamente os gastos extras que não trazem benefícios. Na saúde: Mudanças bruscas de temperatura podem causar alguns problemas.

Touro - 21/04 a 20/05 — A harmonia familiar será o destaque da semana. No aspecto emocional: Nos próximos dias, você sentirá uma forte necessidade de estar cercado, amado e mimado. Estará mais apaixonado do que nunca, mas evite ser possessivo, pois essa não é a melhor maneira de expressar seus sentimentos. Dê-se ao outro para poder receber em troca. No âmbito profissional e material: Não são esperados eventos relevantes ou surpreendentes nos próximos dias. Sua atividade profissional está relativamente calma, o que nem sempre agrada o é sinônimo de sucesso. Observe as razões por trás disso. Na saúde: Coloque um sorriso no rosto e aumente sua autoestima e confiança.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 — Sua vida amorosa estará equilibrada, trazendo maior autoestima. No aspecto emocional: Você estará sempre pronto para reconhecer e deixar tudo para trás. Se estiver sozinho, este será o momento certo para iniciar um relacionamento com alguém que foi recentemente apreendido e despertou seu interesse. Se tiver um relacionamento estável, viva-o intensamente. No âmbito profissional e material: É um excelente período para colocar em prática os projetos que você tem adiado e que há muito tempo procura uma solução ou um novo caminho. Você será capaz de encontrar os recursos necessários para concretizá-los. Na saúde: Sua saúde estará boa durante este período.

Leão - 21/06 a 22/07 — Procure buscar no amago do seu ser a causa da instabilidade em seu relacionamento amoroso. No aspecto emocional: Será necessário ponderar cuidadosamente seus passos. Faça um esforço para antecipar as consequências de suas decisões, pois corre o risco de magoar aqueles a seu redor, mesmo que não seja sua intenção. Seja diplomático para encontrar a felicidade. No âmbito profissional e material: Novos empreendimentos ou negócios por conta própria estão favorecidos. Analise todas as oportunidades que possam trazer novos horizontes em sua vida. Não tome decisões impulsivas quando se trata de assuntos financeiros. Na saúde: Mudanças bruscas de temperatura podem debilitá-lo profundamente.

Libra - 21/07 a 22/08 — A expectativa de um maior progresso profissional e financeiro pode desviar a atenção do campo afetivo. No aspecto emocional: Sua vida sentimental estará muito ativa, porém, erros de julgamento serão frequentes. Procure trazer tranquilidade ao seu relacionamento. Evite misturar questões sentimentais com decisões profissionais para evitar a maioria dos problemas cotidianos. No âmbito profissional e material: O período é globalmente positivo, porém, você terá que aguardar pacientemente pelos resultados de seus esforços. Aceite o fluxo natural das coisas e evite precipitar-se. Ao fazer compras comerciais, tenha uma lista com alimentos inadequados.

Virgem - 21/08 a 22/09 — Faça uma pausa para refletir sobre sua vida pessoal e profissional. É importante traçar um rumo e seguir com entusiasmo. No aspecto emocional: Nos próximos dias, você se sentirá isolado do mundo, vivendo um palácio impossível ou platônico. Os convites para socializar feitos pelos amigos mais íntimos não o persuadirão. Reserve um tempo para reflexão e tire conclusões por si mesmo. No âmbito profissional e material: Você pode se sentir um pouco enfraquecido para enfrentar sua rotina de trabalho. O amor ocupa sua mente e não deixa espaço para dedicação às suas atividades profissionais. Busque um equilíbrio para não arruinar tudo. Na saúde: É imperativo que você saia e se liberte de energias negativas.

Libra - 21/09 a 22/10 — As novas oportunidades profissionais podem proporcionar maior liberdade e independência financeira. No aspecto emocional: Nos próximos dias, você estará cheio de entusiasmo e focado no futuro, de maneira aberta e positiva. Aproveite essa energia para construir seu futuro. Destaque sua sensualidade ao iniciar um novo relacionamento amoroso. No âmbito profissional e material: Aqueles que estão iniciando uma nova carreira ou emprego serão beneficiados. Serão dias promissores para aqueles que deixam iniciar um negócio próprio ou empreender com outros profissionais. Na saúde: Se você está considerando realizar alguma intervenção estética, este é o momento certo.

Escorpião - 21/10 a 21/11 — Dedique mais tempo a atividades com seu parceiro e seus familiares. No aspecto emocional: Sua mente está focada em diversões, o que impede você de observar as reações do seu parceiro. Procure distribuir mais afeto e liberte-se dos prazeres fugitivos. Não troque a experiência de um ano por apenas um dia. No âmbito profissional e material: É hora de traçar seu futuro nessa área. Nem sempre você estará disposto a fazê-lo, mas é importante encontrar tempo para isso. Tenha cuidado com o uso do seu cartão de crédito. Faça cálculos antes de comprar algo novo.

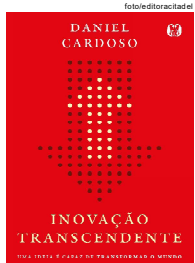
Sagitário - 21/11 a 21/12 — Se envolver-se em discussões violentas, um pedido de desculpas será inútil e a ruptura será inevitável. No aspecto emocional: Você se sentirá contrariado e nervoso sem razão aparente. Deixe seu relacionamento fluir naturalmente, pois seu estado de espírito não é culpa do seu parceiro. Tome todas as precauções para evitar exageros. No âmbito profissional e material: Seja cauteloso ao realizar suas tarefas. Embora você esteja trabalhando com eficiência em alguns momentos e excesso de confiança pode levar a erros. Cultive um bom relacionamento com seus colegas e superiores. Na saúde: Sua saúde está estável, mas é aconselhável realizar exames de rotina.

Capricórnio - 21/12 a 20/01 — Mesmo que os dias não sejam tranquilos, sempre haverá um pouco de paz no ar. No aspecto emocional: Não tenha medo de expressar o que está em sua alma. Se algo não está certo em seu relacionamento, não aponte o dedo apenas para o seu parceiro. Verifique se está agindo corretamente, se seus sentimentos são verdadeiros e se essa é a pessoa que você quer em sua vida. No âmbito profissional e material: Mudanças de última hora podem fazer você perder o controle. Mantenha a calma e não culpe aqueles que lhe deram essas indicações, pois você pode estar sendo injusto e o feitiço pode se voltar contra o feitiço. Compreenda e aja de acordo. Na saúde: Fique atento às artrocúlia. Alguns desconfortos são previstos.

Áquário - 21/01 a 18/02 — Seus amigos mais próximos irão solicitar sua companhia. Não se deprecie. No aspecto emocional: Não crie expectativas falsas em um novo relacionamento. Não confunda intimidade com amor. Não magoe a si mesmo ou magoe os outros. Reconheça que, embora se sinta carente, nem todos podem oferecer o afeto de que você precisa. No âmbito profissional e material: Busque novas informações e conhecimentos que possam simplificar e melhorar a execução de suas tarefas. Os conhecimentos adquiridos nessa área podem ser muito úteis em seus projetos futuros. Na saúde: Cuide de sua aparência externa para fortalecer sua autoestima.

Peixes - 19/02 a 20/03 — O ambiente profissional estará envolto em harmonia, tornando o local de trabalho extremamente agradável. No aspecto emocional: Há boas perspectivas no campo afetivo. Se você está sozinho, prepare-se bem para seus encontros. Torne esses momentos românticos e aproveite-os ao máximo. Abra seu coração e esteja aberto ao amor de forma natural. No âmbito profissional e material: Negócios, projetos ou propostas empolgantes podem surgir com grande favorabilidade. Não hesite em aceitar propostas positivas e analise cuidadosamente os benefícios que podem trazer para o seu futuro a longo prazo. Na saúde: Tome cuidado com a perda de vitalidade. Busque uma vida mais saudável.

"Se você sonhou, você é capaz de realizar", encoraja Daniel Cardoso em novo livro



Empresário reconhece as ideias como manifestações divinas com potencial para mudar os negócios e o mundo quando colocadas em prática.

As ideias que mudam o mundo são mais do que simples pensamentos, elas são manifestações do divino no plano humano. Esse é o argumento defendido pelo empresário, investidor e palestrante Daniel Cardoso no livro Inovação Transcendente, lançamento da Citadel Grupo Editorial.

Segundo o autor, as ideias são sementes celestiais derramadas sobre todos, independentemente da área de atuação. A obra, que reúne lições inspiradoras de estratégias de negócios e espiritualidade, destaca como a verdadeira inovação começa na mente, mas só chega ao mundo físico a partir da coragem, clareza e ação.

Cardoso afirma que para inovar é preciso navegar pela transcendência, acessando aquilo que está além do material, e trazer essa bagagem para a imanença, ou seja, para a concretude. Com uma trajetória sólida como CEO da DAC Capital,

da Logo Aceleradora e do Grupo Logo IT — que sozinho já movimentou mais de R\$ 50 bilhões —, o empresário resgata suas experiências pessoais e profissionais para inspirar pessoas comuns a acreditarem nas próprias ideias e, mais do que isso, a executá-las.

Ao longo das páginas, o especialista apresenta conceitos fundamentais para quem deseja empreender com alma e conduz o leitor por uma jornada de transformação que parte de dentro para fora. Ele explica, por exemplo, a diferença entre proposta e propósito, destacando como muitas pessoas estão presas a tarefas e funções que não refletem sua verdadeira missão. Alerta ainda para os perigos da paralisia e da zona de conforto, chamando atenção para a busca por transição como etapa necessária para que se alcance o novo.

Na visão de Cardoso, é fundamental identificar e silenciar as vozes que limitam o potencial criativo, substituindo-as por convicções que impulsionam. A espiritualidade, nesse contexto, surge como um pilar estratégico, pois é preciso crer para ver: somente assim será possível atrair para perto pessoas e recursos conectados aos seus objetivos.

O palestrante, porém, não abre mão de discutir princípios práticos de empreendedorismo e reforça a necessidade de desenvolver produtos ou serviços com viabilidade comercial, escala e perspectiva de lucro, além de reforçar que falhar faz parte do processo, desde que se erre rápido e se

aprenda com agilidade. Por fim, destaca que a insistência na ideia certa e a criação das condições ideais para ela florescer é o que transforma projetos em legado.

Líder e palestrante cristão que conecta recursos a projetos sociais de alto impacto por meio da Cardoso Foundation, Daniel faz de Inovação Transcendente um chamado à ação, à criatividade e à coragem. Uma leitura que comprova como todo ser humano carrega em si o potencial para criar soluções extraordinárias, basta acreditar, agir e persistir.

Ficha técnica: Título: Inovação transcendente - Uma ideia é capaz de transformar o mundo — Autor: Daniel Cardoso — Editora: Citadel Grupo Editorial — ISBN: 978-6550476120 — Número de páginas: 224 — Preço: R\$ 64,90 — Onde: Amazon e nas principais livrarias do país

Autor: Daniel Cardoso



um dos maiores empreendedores brasileiros e uma liderança no ramo de tecnologia e inovação. É fundador e CEO da DAC Capital e do Grupo Logo IT, além de CEO

da Logo Aceleradora (venture builder), todas sediadas em Brasília. Suas empresas estão presentes em grande parte do país, e a Logo IT registrou mais de R\$ 50 bilhões nos últimos anos, servindo a praticamente todos os bancos nacionais. Investidor de diversas startups, incluindo empresas de AI e blockchain, Daniel também é líder e palestrante cristão e fala sobre espiritualidade, inovação e negócios aos mais diversos públicos. Por meio da Cardoso Foundation, conecta recursos a projetos que atendem os mais vulneráveis, promovendo ações sociais de impacto no Brasil e no mundo. Casado com Flávia, é pai de Amanda, Ana Luíza e Daniel Filho e vive em Brasília. **Redes sociais do autor:** Instagram: @dancard - LinkedIn: Daniel Cardoso

Editora: Transformar a vida das pessoas. Foi com esse conceito que o Citadel Grupo Editorial nasceu. Mudar, inovar e trazer mensagens que possam servir de inspiração para os leitores. A editora trabalha com escritores renomados como Napoleon Hill, Sharon Lechter, Clóvis de Barros Filho, entre outros. As obras propõem reflexões sobre atitudes que devem ser tomadas para quem quer ter uma vida bem-sucedida. Com essa ideia central, a Citadel busca aprimorar obras que tocam de alguma maneira o espírito do leitor.

Redes sociais da editora: Site: citadel.com.br

Instagram: @citadeleditora - Facebook: Citadel Grupo Editorial e YouTube: Citadel Grupo Editorial

Palestra no Teatro Municipal Ismael Tonholi em prol do Fundo Social de Solidariedade arrecada gêneros alimentícios



Alziane Rossafa Moreira, Prof. Dr. Flávio Tartuce, Ricardo Hentz Ramos e Andrea Modesto



Josy Machado, Oswaldo Soler Júnior, Alziane Rossafa Moreira e Andrea Modesto



Gêneros alimentícios arrecadados e doados para o Fundo Social de Solidariedade Município de Jales

Na noite da terça-feira (10/6), foi realizada no Teatro Municipal Ismael Tonholi, anexo ao Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo, importante palestra sob o tema o "Direito Civil Digital na Reforma do Código Civil" pela 63ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Jales, ministrada pelo renomado Professor Flávio Mu-

riolo Tartuce Silva, Doutor em Direito Civil.

Com um conteúdo atual e de grande relevância para o cenário jurídico contemporâneo, a palestra atraiu a presença de diversos advogados, membros da advocacia local e estudantes de Direito do Unijales, que participaram ativamente das discussões sobre os desafios

os e as inovações trazidas pelo mundo digital ao Direito Civil.

Além do caráter acadêmico, o evento teve também um propósito social. Os participantes realizaram a doação de alimentos não perecíveis, que foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade de Jales. A primeira-dama Alziane Rossafa Moreira, presidente do Fundo Social de

Solidariedade do Município, esteve presente no evento para receber as doações, acompanhada pela secretária municipal Andrea Modesto, de Cidadania e Inclusão Social e pelo presidente Ricardo Hentz Ramos, da 63ª Subseção da OAB Jales.

A ação solidária reforça o compromisso da OAB Jales

com a responsabilidade social, aliando conhecimento e cidadania em um único evento. A presença do Professor Tartuce, referência nacional em Direito Civil, contribuiu para enriquecer ainda mais o debate jurídico na cidade e fortalecer a formação dos futuros profissionais da área.

"Quero agradecer, em

nome do Fundo Social de Solidariedade, à OAB Jales e a todos os participantes deste evento tão importante. Essas doações farão a diferença na vida de muitas famílias na nossa cidade. É gratificante ver o conhecimento caminhar lado a lado com a solidariedade. Muito obrigada!", destacou Alziane Rossafa Moreira.

Judô jalesense conquista 10 medalhas na 14ª Copa de Judô Cidade de Mirassol

A Associação de Judô Jalesense, com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer participou dia 7 de junho (sábado), da 14ª Copa de Judô Cidade de Mirassol (SP). A competição contou com a presença de 27 associações e 630 judocas inscritos. O Judô jalesense participou com 12 judocas, dos quais 10 conquistaram medalhas em suas respectivas categorias.

Para chegar às quartas de

final em cada chave, era necessário vencer no mínimo duas lutas, o que evidenciou ainda mais o excelente desempenho dos judocas da cidade.

Os judocas que representaram Jales foram:

Medalha de Ouro 5: Categoria Festival, peso livre: Bernardo Almeida Belisa, Patrick Belias Ferreira Junior e Miguel Henrique Francisco Delatin; Luiz Otávio de

Alencar Barbosa classe Sub-11, categoria pesado, masculino. e Laura Alves Brasilino na classe Sub-11, categoria pesada.

Medalha de Prata 2: Categoria Adulto meio-leve: Samira Gouveia Martins e Bryan Mazonas Pelisson categoria Festival, peso livre

Medalha de Bronze 3: Categoria Super Leveiro - Sub-15: Kaio Correia Silveira Soares, Arthur Fernando

V. Kawamata (categoria leve), Hugo Henrique de Oliveira Simão (categoria pesado).

A Associação Jalesense parabenizou e agradeceu todos os judocas pela excelente performance e às famílias dos atletas pelo apoio constante. A dedicação e o espírito esportivo demonstrados por todos vêm fortalecendo o nome do município nos tatames da região.

"Nosso maior desejo é que os judocas continuem praticando com amor e determinação, representando Jales com orgulho nas competições", ressaltou o senpai Antônio Nunes de Moraes,

o Gordo.

Neste domingo, 14 de junho, a equipe composta por 18 judocas de até 12 anos, estará representando Jales no 4º Festival Escolar de Judô, na cidade de Votuporanga.



Jomi para todos: atleta sai do Mato Grosso do Sul para defender Jales no vôlei adaptado

Os Jogos da Melhor Idade é uma competição organizada pela Secretaria de Esportes do Estado de SP feita para os 645 municípios do estado, mas no seu regulamento não há uma cláusula que impeça a participação de jogadores de outras regiões do país. É essa brecha que possibilitou a Paulo Levay, 66 anos, fazer do Jomi um belo pretexto para colocar São Paulo entre as cidades brasileiras que visitou.

Paulo é de Dourados, no Mato Grosso do Sul, e joga vôlei adaptado desde que se aposentou, há quatro anos. A etapa de Araçatuba, disputada em maio, é a segunda participação dele em Jomi. "Em 2024 fui convidado para jogar por Araçatuba. Este ano, Araçatuba me chamou novamente, mas escolhi Jales pelos amigos que tenho lá. Vou sempre com o maior prazer", diz ele.

O pódio não veio - Jales foi sexto lugar na classificação "A" -, mas isso é só um

detalhe. O que realmente importa para Paulo é o ambiente vivido durante os dias de jogos.

"[O Jomi] é uma ocasião para conhecer novas pessoas, novas culturas, novas cidades. É sempre muito positivo vir a São Paulo para esses jogos", diz Paulo, que tem sido bem avaliado pelos companheiros paulistas. "Ouço dos meus colegas de equipe do quanto eles estão felizes com a minha participação."

Para 2026, Paulo tem Araçatuba e Jales, onde tem as portas abertas, como possibilidades. Mas ele não crava por onde vai jogar na edição do ano que vem. "Ainda não sei por qual município vou jogar em 2026, porque esses convites costumam acontecer próximos do início da competição, mas com certeza voltarei", emenda.

A final estadual do Jomi acontece entre os dias 24 e 28 de setembro, em São João da Boa Vista



Paulo Levay (mais alto) com Sebastião de Leão, disputa competição pelo segundo ano seguido como convidado

LANTEIRÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO
RECUPERAÇÃO DE LENTES
FAROL E LANTERNAS

ANTES **DEPOIS**

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2049 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP

Siga-nos no Google
<https://folhanoroeste.blogspot.com/>

Carvalho.it
 TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
 agro.inOne
 condo.inOne
 track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br



Governo Lula está em descompasso com o País

Eduardo Berbigier é advogado tributário, especialista em Agronegócio, membro dos Comitês Jurídico e Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados.

repressão, mobilização de apoiadores, controle da narrativa, entre várias outras. Tais iniciativas tornaram-se evidentes, claras e transparentes aos olhos de um mundo cada vez mais conectado.

Temos visto também, ao longo da história, que quando o sistema judiciário de um país é cooptado e encharcado de ideologia, ele se torna uma ferramenta fundamental para o regime, validando sob o verniz da lei, ou seja, legalmente, as ações dos políticos de plantão.

O fracasso

do governo Lula
A desaprovação de um governo em uma democracia geralmente se manifesta quando há uma percepção de falhas significativas em áreas essenciais para o bem-estar da população. Isso inclui, mas não se limita a: problemas econômicos; corrupção; questões sociais; insatisfação com políticas espe-

cíficas e polarização política e institucional.

É evidente que a desaprovação do governo do atual mandatário no Brasil está ligada, em grande parte, à percepção de um declínio no bem-estar econômico e a uma crise de confiança nas instituições (Ministério da Fazenda, INSS, Judiciário, Segurança Pública...).

Apesar da retórica e do investimento massivo em "pacotes sociais" – como Bolsa Família, Programa Pé-de-Meia, Auxílio Gás, Minha Casa, Minha Vida e Tarifa Social de Energia Elétrica e Água – que geram um custo monumental e insustentável a longo prazo para os cofres públicos, a estratégia governamental para a reeleição parece que tem se mostrado falha. Pesquisas reiteradas confirmam que, mesmo com a aposta nessas transferências de renda diretas, o desempenho do atual mandatário não deco-

la, o que levanta sérias questões sobre a eficácia de medidas que visam apenas o populismo eleitoral.

Para governos com as características do atual, a ineficiência é muitas vezes mascarada, ou até mesmo orquestrada, pela confusão e pelo caos. Quanto mais intrincadas e debatidas são as pautas, menos foco há nos problemas reais que afetam o cotidiano do cidadão e, ironicamente, naqueles que os programas sociais deveriam resolver. Exemplos claros dessa cortina de fumaça são a açodada e imprudente reforma tributária em andamento, a proposta de reforma do Código Civil, a discussão incessante sobre regras para as redes sociais, entre várias outras.

A turbulência no país

Essas grandes movimentações legislativas podem desviar a atenção do desempenho aquém do esperado em áreas cruciais. A

tática parece ser manter a agenda política e a mídia ocupadas com debates complexos e polarizadores, enquanto, apenas para exemplificar, a efetividade da gestão e a sustentabilidade fiscal são deixadas de lado. O objetivo final é claro: criar um ambiente de turbulência controlada que beneficie a narrativa governista, mas que, no fundo, apenas perpetua a falta de soluções concretas para os desafios do País, mantendo o projeto de poder que vem sendo implementado há anos.

Um alerta para os beneficiários dos "pacotes sociais", os financiadores das futuras campanhas políticas, os eleitores e os consumidores em geral: a atual política econômica não se sustentará por muito tempo; estamos seriamente sujeitos à ruína, ao choro e ao ranger de dentes. Quem semeia ventos colhe tempestade.

A atual política econômica não se sustentará por muito tempo

A ascensão das redes sociais revolucionou a comunicação, tornando-a imediata e global. Elas funcionam como um canal poderoso para a liberdade de expressão e manifestação, permitindo que cidadãos se organizem, compartilhem informações e denunciem abusos de forma rápida e muitas vezes fora do controle esta-

tal tradicional. Isso cria o que alguns chamam de "dilema do ditador": regimes autoritários precisam da internet para a economia, mas temem seu potencial de mobilização popular.

Por isso, muitos regimes autoritários hoje não apenas censuram e bloqueiam o acesso, mas também usam as próprias redes sociais para seus próprios fins: propaganda e manipulação da opinião pública, vigilância e

Congresso Brasileiro de Soja debaterá 100 anos de soja no Brasil vislumbrando o amanhã



CBSoja debate 100 anos de soja no Brasil: pilares para o amanhã

Lebna Landgraf
(MTb 2903/PR)
Embrapa Soja

A 10ª edição do Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja) e do Mercosul 2025 será realizada em 24 de julho de 2025, em Campinas (SP), pela Embrapa Soja.

Para esta edição comemorativa dos 50 anos da Embrapa Soja, o tema central dos eventos será os 100 anos de soja no Brasil: pilares para o amanhã. Considerado o maior fórum técnico-científico da cadeia produtiva da soja na América do Sul, a expectativa da comissão organizadora do CBSoja e Mercosul é reunir cerca de 2 mil participantes de diferentes segmentos.

A agenda técnica está composta de temáticas referentes aos últimos avanços da ciência para a cultura da soja, assim como contribuições relevantes sobre temas que vêm impactando o cotidiano da cadeia produtiva, sejam processos e práticas ou inovações. "Construímos uma programação com foco em temas que enfatizem a agregação de valor e o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, pautada em tecnologia e inovação",

ressalta o presidente do CBSoja, Fernando Henning, pesquisador da Embrapa Soja.

A programação técnica contará com quatro painéis e nove painéis em que serão realizadas mais de 50 palestras com especialistas nacionais e internacionais de vários segmentos ligados ao complexo soja. "Priorizaremos quatro palestras dedicadas aos desafios logísticos do Mercosul, assim como questões referentes à biotecnologia e à propriedade intelectual na região", detalha Henning.

Outra inovação na programação do CBSoja será a realização do Mãos à Obra, um espaço dedicado ao debate de questões práticas em cinco grandes temas: Fertilidade do solo e adubação, Manejo de nematoides, Plantas daninhas, Bioinsumos e Impedimentos ao desenvolvimento radicular. Também haverá um workshop internacional Soybean2035: A decadal vision for soybean biotechnology, cujo objetivo é debater os próximos 10 anos das ferramentas biotecnológicas na soja, com palestrantes da China, Estados Unidos, Canadá e Brasil.

Sessão pôster - A comissão organizadora aprovou 328 trabalhos técnico-cien-

tíficos que serão distribuídos em nove sessões temáticas: 1) Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais, 2) Entomologia, 3) Fitopatologia, 4) Genética, Melhoramento e Biotecnologia, 5) Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia dos Solos, 6) Plantas Daninhas, 7) Pós-Colheita e Segurança Alimentar, 8) Transferência de Sementes e 9) Transferência de Tecnologia, Economia Rural e Socioeconomia. Os trabalhos serão apresentados em sessão pôster, cujos autores estarão presentes para esclarecimento de dúvidas, em horário definido na programação.

Histórico da soja e papel da Embrapa Soja - Há quatro mil anos, a soja era uma planta selvagem, que crescia na costa leste da Ásia. De acordo com a publicação "A saga da soja: de 1050 a.C. a 2050 d.C.", editada pela Embrapa Soja, a soja chegou ao Brasil pela Bahia, em 1882, quando foram realizados os primeiros testes com cultivares introduzidas dos Estados Unidos, mas não houve sucesso. Somente após ser introduzida no Rio Grande do Sul, em 1914, para testes, e a partir de 1924, em plantios comerciais, é que a soja apresentou adaptação. Porém, a soja obteve importância econômica somente na

década de 1960.

Até o final da década de 1970, os plantios comerciais de soja no mundo restringiam-se a regiões de climas temperados e sub-tropicais, cujas latitudes estavam próximas ou superiores aos 30°. O produtor brasileiro tinha que usar as cultivares importadas dos Estados Unidos que eram adaptadas apenas para a região Sul do Brasil. Com as pesquisas da Embrapa, foi possível romper essa barreira, desenvolvendo variedades adaptadas às condições tropicais com baixas latitudes, permitindo o cultivo da oleaginosa em todo o território brasileiro.

Além do desenvolvimento de novas cultivares, a Embrapa e seus parceiros criaram um sistema de produção de soja tropical. Isso inclui recuperação/manutenção da fertilidade do solo, técnicas de manejo da cultura, controle de plantas daninhas e pragas e doenças, melhoria da qualidade das sementes, entre outras. Esse conjunto de tecnologias tem permitido a sustentabilidade agrícola da cultura da soja no Brasil. A Embrapa Soja foi criada em 16 de abril de 1975, com o propósito de desenvolver tecnologias que viabilizassem a produção de soja no Brasil. Foi além, tornou-se referência mundial em pesquisa dessa oleaginosa para regiões tropicais.

Na safra 2024/25, o Brasil produziu aproximadamente 167 milhões de toneladas de soja, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o que mantém o País na liderança mundial da produção do grão, seguida dos Estados Unidos e da Argentina. Historicamente, a Embrapa Soja, vem liderando redes de pesquisa para geração de soluções sustentáveis para incrementar a produção da leguminosa, reduzir os custos de produção e as emissões de CO2 relacionadas à sua produção além de aumentar a renda dos produtores.

Simpósio para conectar instrumentação e adaptação às mudanças climáticas abre inscrições



Qual a conexão entre instrumentação agropecuária e adaptação às mudanças climáticas? Quais caminhos a ciência pode percorrer num mundo em constantes mudanças? Existem tecnologias para promover inovação efetiva e atender ao mercado diante desse cenário? Para responder a essas perguntas complexas, a Embrapa Instrumentação realiza, entre 14 de 16 de outubro, em São Carlos (SP), o Simpósio Nacional de Instrumentação Agropecuária. O SIAgro 2025 está organizado em sete painéis: 1) Mudanças climáticas, segurança alimentar e sociedade; 2) Água na agricultura e meio ambiente; 3) Nanotecnologia e novos materiais para agricultura e meio ambiente; 4) Agricultura de precisão e digital para pequenos, médios e grandes produtores; 5) Técnicas fotônicas aplicadas à agricultura e ao meio ambiente; 6) Avanço do conhecimento em técnicas não destrutivas e automação inteligente; e 7) Saúde única.

Ciência e negócios

A programação inclui 14 palestras com profissionais do Brasil e do exterior, que vão interagir com pesquisadores, professores, estudantes de graduação e pós-graduação, empresários, produtores rurais, investidores, instituições setoriais e profissionais da mídia. O Business Day será o momento de compreender o cenário atual, os desafios, as oportunidades, conhecer novas tecnologias de fronteira e interagir para a viabilização de parcerias e negócios.

Os trabalhos científicos serão no formato de resumo expandido, em inglês, não podendo ter menos de

duas páginas ou ultrapassar cinco, incluindo referências – podem conter figuras, tabelas e fórmulas. Cada participante poderá enviar, até dois trabalhos – o prazo termina dia 30 de junho – e não há limite de coautores. Todos os detalhes para a submissão, os prazos, valores e informações a respeito do Simpósio estão disponíveis na página <https://www.embrapa.br/siagro>.

Temas e recomendações

"A diversidade de temas do SIAgro 2025 vai além da instrumentação e passa por sustentabilidade, meio ambiente, segurança alimentar e do alimento, biodiversidade, solo, carbono, produtividade, estresses hídrico e térmico, agricultura de precisão e digital, inteligência artificial, rastreabilidade, nanotecnologia, resiliência, risco climático, técnicas não destrutivas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", explica a pesquisadora da Embrapa Instrumentação, Henriette Azeredo, vice-coordenadora do evento.

"O objetivo é produzir informações sobre o estado da arte e recomendações nesses diversos temas relacionados à instrumentação agropecuária, que serão úteis para um possível ajuste na abordagem e atuação dos profissionais envolvidos com o ensino e a pesquisa, com o setor agrícola e com a agroindústria de alimentos, em relação à resiliência e adaptação da agropecuária aos estresses causados pelas mudanças climáticas. Haverá um documento final que auxiliará a participação da Embrapa na COP-30, em Belém (PA)", comenta Luis Henrique Bassoi, pesquisador e coordenador do SIAgro.

Gado resistente ao calor ganha certificação genética no Semiárido

Clarice Monteiro Rocha
(MTb 4.733/PE)
Embrapa Semiárido
Fernanda Birolo
(MTb 81/AC)
Embrapa Semiárido

Um dos rebanhos mais adaptados às condições extremas do Semiárido brasileiro acaba de ser oficialmente reconhecido por sua pureza genética. Após quase dois anos de trabalho, a Embrapa Semiárido (PE) recebeu o registro de Pureza de Origem (PO) para seu rebanho da raça Sindi, concedido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A certificação é a segunda e última etapa de reconhecimento da qua-

**Embrapa Semiárido obtém registro de pureza genética para seu rebanho de gado Sindi.
*Certificação garante origem e qualidade de animais adaptados ao clima do Semiárido.
*Processo rigoroso incluiu exames de DNA, controle reprodutivo e inspeções técnicas.
*Reconhecimento viabiliza comercialização de sêmen, embriões e animais certificados.
Conservação da raça visa garantir segurança genética e resiliência climática no futuro.

di. "Ganha não só o Semiárido mas ganha toda a pecuária nacional", destaca. Calou ressaltar que vai ser de grande interesse para os produtores de Sindi incluir no seu rebanho a genética que está recebendo esse registro. "É um material rico nessa genética zebuina, que vem fortalecer a cadeia do Sindi no Brasil, uma das ra-

o registro de que determinada fêmea foi colocada em reprodução com um touro PO. Após o nascimento do bezerro, deve-se realizar a comunicação de nascimento, informando os dados completos dos pais, peso ao nascer, sexo e outras características básicas do animal. Em seguida, um técnico credenciado realiza uma inspeção para avaliar se o animal apresenta características compatíveis com a raça Sindi. Caso aprovado, o animal é marcado, recebe um registro provisório e, posteriormente, o definitivo.

Além disso, é obrigatória a realização de exames de DNA para confirmar a filiação do bezerro com pai e mãe puros. Mesmo que toda a documentação esteja correta, o animal só será registrado se apresentar as características raciais exigidas, sem deformidades ou desvios.

Já o processo de resgate foi feito com os animais que estavam sem os pais e mães



O registro chancela a origem dos animais e permite que a Embrapa amplie a oferta de material genético certificado

mãe. Desse modo, foi possível resgatar os animais que não seguiram o rito normal. "Essa foi a etapa final, agora o rebanho é todo registrado como PO e, daqui para a frente, todos seguem o rito normal", explica Dantas.

O cumprimento rigoroso de todas essas etapas, incluindo prazos e exigências formais da ABCZ, é essencial para validar o registro como PO. Esse processo garante a pureza genética, a identidade racial e a adaptabilidade dos animais, atributos fundamentais para a conservação e o melhoramento da raça Sindi, especialmente em regiões como o Semiárido.

Rusticidade e desempenho

Originária do Paquistão, a raça Sindi é reconhecida por sua rusticidade, resistência ao calor e capacidade de produzir carne e leite mesmo em condições adversas. De pequeno porte e com

converter alimentos de baixo valor nutricional em carne e leite, e pastagem em áreas onde outras raças não conseguem se alimentar. Sua rusticidade é estratégica para os cenários de mudanças climáticas", ressalta Rafael Dantas.

O presidente da Federa-

ção para melhorar a produtividade e resistência dos rebanhos locais.

História do rebanho

O rebanho que compõe o Núcleo de Conservação da Raça Sindi da Embrapa Semiárido é constituído por descendentes diretos da importação de animais do



Conselheiro da ABCZ José Kléber Calou Filho

lidade genética dos 91 animais da unidade, entre machos e fêmeas, e abre caminho para sua utilização em programas de conservação e melhoramento genético da pecuária na região.

O registro chancela a origem dos animais e permite que a Embrapa amplie a oferta de material genético certificado — como sêmen, embriões e exemplares vivos — para pecuaristas que buscam animais mais adaptados ao clima quente e seco do Semiárido. A conquista é fruto de uma articulação técnica com a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCZ), que auxiliou a Embrapa nos trâmites exigidos pela ABCZ.

"O rebanho da Embrapa Semiárido é hoje um dos mais puros do Brasil. Com o registro, poderemos socializar esse material por meio da venda de sêmen, embriões e animais vivos, todos com documentação e certificação genética", declara o pesquisador Rafael Dantas (foto à direita), responsável pelo Núcleo de Conservação da Raça Sindi.

Para o conselheiro da ABCZ José Kléber Calou Filho (foto à esquerda), é fundamental esse trabalho que a Embrapa, a ABCZ e a ABCZ Sindi fizeram para oferecer à pecuária um rebanho com a genética tipicamente Sin-

ças que mais está crescendo no cenário da pecuária nacional", afirma.

Rigor técnico para a certificação

O processo de registro seguiu todos os trâmites exigidos pela ABCZ. Dada a complexidade da escrituração inicial do rebanho, foi firmado um termo de cooperação técnica entre a Embrapa e a ABCZ, que atuou como articuladora entre a Empresa e a ABCZ.

"A ABCZ foi fundamental para demonstrar à ABCZ que os animais da Embrapa tinham potencial para serem registrados. Foi essa articulação que viabilizou o reconhecimento oficial do nosso rebanho como PO", explica Dantas.

Para que um animal da raça Sindi seja oficialmente reconhecido como Puro de Origem (PO) pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), é necessário cumprir uma série de exigências técnicas e documentais. Os animais registrados nesta etapa seguiram dois trâmites diferentes: oito seguiram o rito normal e outros 29 foram de resgate. Os demais animais que compõem o rebanho já haviam sido registrados em 2015.

No rito normal, o primeiro passo é a comunicação formal da cobertura, ou seja,



Mário Borba, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba

identificados. Rafael Dantas conta que foi preciso um trabalho complexo: coletar o DNA dos animais e fazer o cruzamento em laboratório para identificar o pai e a

menor exigência nutricional, o gado é ideal para regiões com escassez de alimento e água, como o Semiárido brasileiro.

"Esse animal consegue



O processo de registro seguiu todos os trâmites exigidos pela ABCZ



A conservação do gado Sindi é uma das estratégias da Embrapa para garantir a segurança genética de raças adaptadas ao clima semiárido



O processo rigoroso de registro garante a pureza genética, a identidade racial e a adaptabilidade dos



Rafael Dantas, pesquisador da Embrapa e responsável pelo Núcleo de Conservação da Raça Sindi

ção da Agricultura e Pecuária da Paraíba, Mário Borba, é também criador de Sindi há mais de 20 anos, com um rebanho de cerca de 150 matrizes. "Eu estou satisfeito com isso, é um gado que se adapta bem a todo o clima. E se ele se mantém bem no Semiárido, imagina no Sul, no Sudeste. Então eu digo que é um gado universal, um gado de origem milenar, e que tem toda uma caracterização racial, que a gente tem que preservar".

Borba reforça que o registro e a preservação do rebanho da Embrapa "tem um ganho muito positivo, levando em consideração que é uma raça milenar, uma raça que vem dos desertos do norte da Índia, e do Paquistão, e que tem uma característica muito grande com a questão semiárida, com a questão Nordeste, pelo seu tamanho, pelo seu porte, pela sua rusticidade, pela sua fertilidade, de ganho de peso também, de desenvolvimento de carcaça. O Sindi é um gado completo", completa Borba.

Além da conservação da raça, os animais do núcleo da Embrapa também são utilizados em experimentos científicos nas áreas de nutrição, sanidade e produção de forragem. Há ainda estudos em andamento sobre cruzamentos com outras ra-

ças para melhorar a produtividade e resistência dos rebanhos locais.

Em 1996, parte desses rebanho foi transferida para a Embrapa Semiárido, passando a ser criada no Campo Experimental da Caatinga. Desde então, vem sendo mantido como um rebanho fechado, sem cruzamento com outras linhagens, o que garante a conservação da sua pureza racial.

Banco genético para o futuro

A conservação do gado Sindi é uma das estratégias da Embrapa para garantir a segurança genética de raças adaptadas ao clima semiárido. Além de manter um rebanho em campo, a Embrapa trabalha com material genético dos animais armazenado em um banco de germoplasma na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF).

"Estamos garantindo que as gerações futuras tenham acesso a uma genética adaptada às novas realidades de produção, especialmente frente aos desafios do clima. Esse é o papel do núcleo de conservação: preservar e compartilhar", conclui o pesquisador.



O gado é ideal para regiões com escassez de alimento e água, como o Semiárido brasileiro